Edição de 8 paginas.
$300

O IMPARCIAL

DIRECTOR-GERENTE — J. PIRES — REDACÇÃO RUA NINA RODRIGUES, 176 — MATUTINO INDEPENDENTE

ANNO XIV | S. LUIZ | BRASIL | QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1939 | MARANHÃO | N. 6581

UMA PHILOSOPHIA DA CERTEZA

NASCIMENTO MORAES

Pertenço ao numero dos estudantes que tiveram a ventura de ouvir as licções do illustrado sacerdote Conego dr. Leopoldo Damasceno Ferreira, cathedratico de francês no Lyceu Maranhense. Antes, porém, tinha sido seu dirigido no Seminario das Mercês, onde terminei meu curso primario, sob a orientação do padre José Hemetério do Rego Britto, um dos raros homens, que, a meu ver, no Maranhão, passaram, sem se poluir, nem se envenenar, por sobre todos os pantanaes deletérios e miasmaticos da difamação.

..Distinguia-me o conego Damasceno com a sua sincera estima e desmarginada tolerancia. Pachorrento, como o são, em geral, os professores devotados ao difficil e arduo mester de ensinar, supportava, sorridente, de bom humor, com um olhar de complascencia as minhas panificações de estudante curioso que tem pressa de aprender, fóra de tempo, noções que dependem da complexidade de varios conhecimentos essenciaes.

vros e os meus parcos recursos

me induziram a ensinar gratis discipulos pobres os meus livros e os meus parco srecursos materiaes, a devotar-me pelos discipulos desprotegidos que contam com amigos que lhes não possam facilitar meios proprios á sua disciplina mental; a dar a esses predestinados as minhas horas de ocio, a acompanhal-os até a sua victoria final, dando-lhes a minha assistencia material, que vale uma nuga, e a minha assistencia moral em que fortemente se amparam nos momentos em que se sentem enfraquecer assediados por necessidades tremendas e por angustias outras, que só Deus sabe !

O conego Damasceno Ferreira foi um dos grandes exemplos que tive dessa moral que não é convenção, nem conveniencia, nem artificio, mas que se chama consciencia e responsabilidade, cumprimento de deveres e obrigações que o individuo impõe a si mesmo e de que não se afasta; dessa moral que não é carnavalesca e que certos individuos exercitam, não para corresponder aos ditames de seus sentimentos e aos imperativos da razão, mas apenas para fazer jús aos conceitos de uma moralzinha grotesca dos que pretendem dirigir, com o seu ridiculo e a sua empafia, a sociedade.

O conego Damasceno, distribuindo o seu dinheiro a quantos o procuravam com a sua afflição, empregando, sem lucros, o seu tempo, com infelizes relegados ás baixas camadas sociaes, ensinando com o mesmo devotamento ricos e pobres, os que pagavam as suas mensalidades e os que frequentavam as aulas do Seminario, sob a condição de não pagar, foi um dos meus directores espirituaes que me traçaram sem o saberem, as directrizes da profissão que, ao tempo em que exemplicavam, não cuidava houvera de exercer por toda a vida, segundo creio.

x x x

Conheço muitos episodios da vida do conego Damasceno, episodios que me revelaram a sua bondade, o seu altruismo, o seu desinteresse, o seu desprendimento a todos os bens da terra, quando, transfigurado por um bem estar indescriptivel, sacrificava o seu conforto, as suas horas de meditação e de repouso, em beneficio dos que lhe pediam amparo, em dias de desespero. E depois que pude comprehendelo melhor, admirei a grandeza de sua mentalidade e a disciplina de sua cultura philosophica.

x x x

Um facto para demonstrar a segunda parte.

De uma feita, o conego Damasceno foi procurado por um cavalheiro, figura altamente representativa de nossa alta sociedade, para, em nome de seu reconhecido criterio moral, lhe dissesse si podia acreditar no que na occasião corria pela cidade, a respeito de um escandalo que se havia dado defronte de sua casa, e no qual se achava envolvida uma senhora de sua familia.

— Faça a pergunta mais claramente, para que eu possa attingir o ponto por que se interessa. Um escandalo como todos os factos, desenvolve-se em torno do ponto. Acontece, ás vezes, que quem testemunha um facto, somente viu uma ou algumas de suas partes, e dahi chegar-se á evidencia, que o individuo nada póde dizer sobre o principal.

O cavalheiro, acalmando-se e satisfeito, com essas primeiras palavras, continuou:

— Estou de accordo. Gostei de ouvil-o e vou fazer o que me pede.

— Pode falar.

E o cavalheiro, contou-lhe, pormenorisadamente o que sabia, o que o escandalo gritava pelos pontos cardeaes de S. Luis.

O conego Damasceno ouvio-o, sem articular palavra, e ao depois, que o cavalheiro se sentou arfando e suando, elle lhe respondeu:

— Infelizmente o meu testemunho não lhe pode ser util. O que eu sei lhe não dá motivo para tomar essa deliberação energica a que o sr. se refere. Porque é exacto que os vi entrarem na casa, mas o que se passou, não sei, ninguem sabe, por que fecharam a porta.

— Ah ! exclamou o afrontado. Agora eu tenho certesa de que sou um homem trahido!

— E quem lhe dá essa certesa ?

— Essas duas affirmativas que sua Reverendissima acabou de proferir.

— Engana-se. Nas duas affirmativas que me ouviu, estão duas verdades, que para o sr. representarão um "conhecimento", no sentido philosophico. Mas, por isto, só por isto ficar o sr. com a "certeza" do facto, um erro gravissimo de seu espirito.

O cavalheiro ficou boquiaberto. Quiz falar: a mão direita espalmada no ar, a outra crispada, em cima da perna, o corpo em attitude de quem se vae levantar...

E o conego Damasceno continuou:

— O sr. sabe o que é a certeza? O sr. que não é um moço, diga-me de quantas coisas já teve certesa neste mundo! Nem os sabios têm certesa de seus conhecimentos! O sr que é lavrador tem certeza dos bons resultados de seu trabalho? O sr. nem sabe si verá neste anno os fructos de sua colheita! Si não temos certesa dos que nossos olhos vêm, do que nosso raciocinio nis demonstra, do que nossos sentimentos puros nos persuadem, diga-me, onde é que está a certesa? No que se presume se passe atravez de uma parede? No que se passa no interior de um predio, cujas portas são fechadas ? Si o sr. não tem certesa de que neste momento, quem está deante de si é o conego Damasceno ! Si eu, poderei duvidar, depois que o sr. se retire, de que, de facto, a pessôa que me procurou foi o sr. !

— Mas é possivel ?...

— Como não ? Si há occasião em que suspeito que eu não sou eu ! Si dentro da mesma hora faço coisas tão antagonicas, e expresso sentenças que no dia seguinte, renunciando, chego á evidencia de que são contrarias ou contraditorias !

..— Então somos loucos !...

— Que é a loucura ? Ainda não ouviu falar nos loucos que são verdadeiros genios, em loucuras que são sublimes, que são até apontadas como exemplo de grandeza civica e moral ? Seriam loucos os anachoretas ?

. . .

Despediu-se acabrunhado, o cavalheiro, e o conego Damasceno, tragando demoradamente uma fumaça do cigarro, voltou á sua cadeira de embalo, repetindo a meia voz :

A certesa !... A certesa!... Continúa a ser o grande problema da consciencia ! Só os dementalizados e os irresponsaveis se servem della para destruir !

. . .

Conego Damasceno Ferreira ! Hoje, depois de tantos annos é que reconheço, revendo-te na inteiresa de teu apostolado religioso, que foste o homem mais apaixonado da Verdade, de quatos hei conhecido ! Morreste, e estou certo de que tua bocca nunca pronunciou uma palavra, que não estivesse na tua consciencia !

Cartaz

E' uma legenda de gloria nos fastos do Brasil. Vale, perante os povos civilizados, por uma affirmativa eloquente de que o soldado do paiz das pedras verdes sabe luctar e vencer, pelo ideal sublime de patria, ungindo a terra-mater com o sangue de seus martyrios heroicos, mas sublimados no sacrificio, que redime um povo, glorifica uma nação e perpetua uma raça.

A batalha de Tuyuty, cujo feito é hoje celebrado no paiz, por entre os canglores de clarins festivos, e as bençãos auriflammadas da bandeira nacional, erguida, triumphalmente, no topo dos mastaréus, para a continencia do estylo, assegura ao gorioso Exercito Nacional, essa laurea que elle soube conquistar, em todos os tempos, pela bravura e denodo do soldado brasileiro.

Naquella arrancada historica, que decidiu a victoria das forças armadas do Brasil contra os exercitos do dictador do Paraguay, a espada de Osorio, Marquez de Herval, riscou nos fastos de nosso Exercito, essa larga faixa de luz, que redoira as tradições do heroismo redivivo de nossas tropas.

Na historia militar do paiz o soldado brasileiro soube ser de um heroismo á toda prova. Nunca fraquejou nos seus arremessos na defeza da nação. Em todos os episodios da historia patria encontramos o heroismo de nosso Exercito, abrindo caminhos de liberdade para o Brasil, luctando pela integridade nacional, pela paz dos ares brasileiros, pela garantia das instituições nacionaes.

Quero hoje saudar, com o calor de minha admiração patriotica, á todos esses bravos, que, nas fileiras do Exercito Nacional, velam pela soberania de nossa patria, assegurando ao seu povo dias de paz e prosperidade.

ASTOLPHO SERRA

Foi assignada a alliança ítalo-germnica

"O BLOCO ROMA-BERLIM ESTA' EM CONDIÇÕES DE IMPOR A PAZ", ESCREVE GAYDA — ESCARAMUÇAS NA FRONTEIRA HUNGARO - SLOVACA -- BONNET MOSTRA-SE OPTIMISTA EM RELAÇÃO AO ACCORDO FRANCO-ANGLO - SOVIETICO — O CONDE CIANO REGRESSOU A ROMA — MUSSOLINI PROMETTE GUARDAR SILENCIO — EM BERLIM, O CHANCELLER YUGOSLAVO

BERLIM, 23 (H) — Ontem ás 11.10, hora local, foi assignada a alliança italo — germanica. A alliança prevê um commando unico para caso de guerra.

BERLIM, 23 (H) — Discursando, ontem, após a assignatura da alliança italo- — germanica, o Conde Ciano declarou: "Acabamos de unir 150 milhões de homens, que marcham para a Paz, mas estamos promptos para qualquer eventualidade".

BERLIM, 23 (H) — Ontem, após a assignatura da alliança italo — germanica, Hitler entregou ao Conde Ciano a grancruz da Ordem da Aguia da Allemanha a mais alta condecoração nazzista.

BERLIM, 23 — O Ministro do Exterior, sr. Von Ribbentropp, recebeu, hoje, á tarde, o Ministro do Exterior Yugoslavo Ciric, que, aqui se encontra, para assistir as commemorações do anniversario da fundação da sociedade germano — yugoslava.

PARIS, 23 — "Le Paris Soir" publica hoje, uma declaração do Ministro George Bonnet, expressa após as suas conversações com o embaixador Iran Maisky e Lord Halifax. Nessa declaração o Ministro expressa a sua firme convicção de que as negociações, ora entaboladas, entre a Inglaterra, os Soviets e a França, culminarão com a assignatura, dentro de poucos dias, de um pacto militar.

BERLIM, 23 — Em trem especial regressou, hoje, para Roma, o ministro Galeazzo Ciano e os membros de sua comitiva. Compareceram ao embarque dos illustres hospedes as altas personalidades do Reich.

BRATSLAVA, 23 — Uma patrulha de soldados hungaros cruzou a fronteira slovaca na região de Bieskupice, originando-se um violento tiroteio entre

(Continu'a na 4.ª pagina)

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A SUISSA CONSTITUE RESERVAS DE ALIMENTAÇÃO

O Conselho Federal da Suissa resolveu na sua reunião de 31 de Março do corrente anno, constituir reservas de alimentação e materias primas, prevendo a eventualidade de uma defesa economica contra a variação do preço de alguns productos.

Assim, a Sociedade Cooperativa Suissa dos cereaes e materiaes de forragem não concede hoje contractos para a venda de arroz comestivel e do arroz bruto provenientes de importação, senão aos seus membros que se obrigarem por uma convenção a constituir no paiz ou em logares determinados uma reserva permanente que deve ser a metade da quota annualmente attribuida pela sociedade do importador.

Com o café succede o mesmo: os titulares das quotas de importação são obrigados por uma convenção a constituir uma reserva permanente igual, pelo menos, á metade da quota annual. Para tanto foi concedido aos importadores uma quota supplementar não renovavel, afim de facilitar a constituição destas reservas obrgatorias.

O assucar tambem está previsto nessa lei do Conselho Federal da Suissa. Os titulares das quotas de importação se obrigam por convenção a constituir uma reserva permanente igual a um terço da quota. Uma quota supplementar não renovavel, igual ao terço da annual foi concedida aos importadores afim de facilitar as reservas obrigatorias.

* * *

O Consulado do Brasil em Londres comunicou ao Itamaraty que a firma B. B. Vos & Sons Ltd., estabelecida em 73|7 Weston Street, Bermondsey, Londres, S. L. 1, deseja entrar em contacto com exportadores de couros e pelles do Estado da Bahia. Offerecem os interessados as seguintes referencias: L. Siegrist & Cia., Rua Mayrink Veiga, 28, Rio de Janeiro; N. Comero Cia., calle 25 de Mayo, 340, Buenos Ayres; S. Huisman & Cia., San Martins, 201, Buenos Ayres e The National Provincia Bank Ltd., 15, Bigshoçgate, E. C. Londres. O mesmo Consulado communicou ao Itamaraty que a firma Laudauer & Cia., estabelecida em 39, Lastcheap, Londres, E. C. 3 quer entrar em entendimento com exportadores brasileiros de "ramie", tambem conhecido como "China Grass", offerecendo como referencias o Bank of England e Rotschilds, em Londres ou o Royal Bank of Scotland.

O Consulado em S. Francisco da California comunicou ao Itamaraty que o sr. E. A. Holman (Associated Weekly), estabelecido naquella cidade em 229 — Monadnick Building deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de guaraná. Offerece como referencias o Bank of America, American Trust Co., San Francisco Bank e Wells Fargo Bank.

O Consulado do Brasil em Shangai communicou ao Itamaraty que a firma Pae Lai Trading Company, cujo endereço é 5, Rue de Formose, Shangai, procura importar cristal de rocha em bruto, de todas as cores e sempre artigo de primeira qualidade. O peso de cada unidade deve regular entre 200|200, 300|500 e de 500 até 1.000 gramas, não havendo comprador para o artigo de peso inferior a essas quantias, devendo as pedras serem embarcadas em caixas de 60 kilos cada uma. Essa firma offerece as seguintes referencias: Netherlands Trading Society, Nederlandsch Indisch Handels BBank e Hongkong & Shangai Banking Corporation.

O Consulado em Boston communicou ao Itamaraty que a grande casa importadora de madeiras — Blanchard Lumber Coa., daquella região procura saber os preços fob do pinho do Paraná, em taboas de 8 a 12 polegadas de largura, 16 a 18 pés de comprimento e uma polegada de grossura.

OS ESTADOS UNIDOS INCREMENTAM A COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

O PAPEL DA DIVISÃO DE RELAÇÕES CULTURAES DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

A Embaixada do Brasil em Wasington transmitiu ao Ministerio das Relações Exteriores o texto da nota do Departamento de Estado do Governo Americano relativa á organização da Divisão de Relações Culturaes do mesmo Departamento.

Organizada em Julho de 1938, com o fito de encorajar e fortalecer as relações culturaes e a cooperação intellectual entre os Estado Unidos e os demais paizes, a novel Divisão tem a seu cargo todas as actividades do Departamento de Estado no campo das relações culturaes internacionaes.

A Divisão de Relações Culturaes em collaboração com a Commissão Nacional de Cooperação Intellectual Inter-Americana mantem relações officiosas com o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

E' digno de nota o interesse do Governo americano em auxiliar, por todos os meios, as actividades federaes e estaduaes no campo do cinema e do radio educacionaes. De accordo com a informação recebida, a Divisão de Relações Culturaes estuda, presentemente, as possibilidades de incrementar o intercambio, principalmente entre as nações americanas, de "films" informativos e educacionaes.

Não cessam, porem, ahi, as iniciativas da nova Divisão cujo programma comporta todo um vasto plano de realizações no illimitado campo de cooperação intellectual.

O intercambio de professores e estudantes não poderia deixar de ter logar primordial nas cogitações da Divisão de Relações Culturaes, a qual se propõe intensifical-o cada vez mais, de accordo com os dispositivos da Convenção para a promoção de Realções Culturaes Inter-americanas, assignada em Buenos Ayres em Dezembro de 1936.

No que diz respeito ao intercambio de livros e publicações entre os diversos paizes da America, o Governo americano, atravez a nova Divisão do Departamento de Estado, dispõe-se a cooperar, de forma cada vez mais directa, nas iniciativas officiaes ou privadas visando fazer mais conhecidas a litteratura, as artes e a cultura geral dos povos americanos.

REACÇÃO NA FRANÇA

CONTRA QUALQUER ALLIANÇA COM OS "SOVIETS"

AVOLUMA-SE A CORRENTE DOS QUE PEDEM A DENUNCIA DO PACTO FRANCO-RUSSO

PARIS (A.C.) — Um movimento de reacção caracterisase nitidamente contra a possibilidade de uma alliança mais estreita entre a França e a Russia. Allega-se que o pacto franco-sovietico só deu desvantagens ao paiz, trazendo como consequencias diretas mais immediatas o estreitamento de relações entre a Allemanha e a Italia e o afastamento da Rumania, da Polonia, da Belgica e da Bulgaria da esphera de influencia politica francesa. O movimento que ora se generalisa não só se oppõe a qualquer alliança com a União Sovietica como se orienta no sentido de que, a 2 de maio vindouro, o governo francez deverá denunciar o pacto com os soviets, o qual, neste caso, expirará automaticamente a 2 de Maio de 1940.

A proposito são expressivas as declarações seguintes do senador Jean Fabry, um dos que apoiaram inicialmente o pacto franco-sovietico:

—"Pensavamos que estavamos tratando com a Russia. Na realidade tratamos com o partido communista. Com effeito Staline e Dimitrov, agindo como chefes do Komintern, têm utilisado o pacto para a sua propaganda e as suas empresas. Para nós o pacto era um instrumento de paz, mas elles o negociaram tendo em vista a guerra".

Recorda-se, então, que os soviets, desde que o pacto foi assignado, só trataram de o empregar num sentido bellicista a saber: sancções contra a Italia, guerra civil na Hespanha, tensão germano-tcheco.

Os adversarios da prorogação do accordo assignalam tambem que o pacto é, na verdade, unilateral, por isso que envolve a França, sem envolver a Russia. Argumenta-se que se a Allemanha atacar a França, a Russia não só não poderá defender a França, como não poderá atacar a Allemanha, visto que não possue fronteiras communs com nenhum dos dois paizes. Alguns dos oppositores do pacto asseguram que a França, para ficar forte, precisa inspirar confiança a todos paizes e que ella não inspirará essa confiança emquanto fôr alliada dos "soviets".

POLICIA MILITAR DO ESTADO

AVISO

De ordem do sr. Major Cmt. desta Corporação, aviso aos interessados que o prazo para o encerramento da concurrencia constante do Edital publicado no "Diario Oficial" n.º 102 e no "O Imparcial", de 8 do corrente, foi prorogado para o dia 30 deste mês.

Quartel em São Luiz, 19 de Maio de 1939.

Raimundo de Souza Braga
1.º Ten. Ajud. Secr. Int.
7517

NAPOLEÃO E O BRASIL

CURIOSOS PONTOS DE CONTACTO ENTRE NAPOLEÃO E A HISTORIA DO BRASIL

Interessantes pontos de contacto entre a Historia do Brasil e a vida de Napoleão Bonaparte acabam de ser estudados pelo sr. Donatello Grieco no volume "Napoleão e o Brasil", agora lançado no Rio de Janeiro. Ha, nesse livro, numerosas conclusões das investigações historicas a que se entregou esse escriptor no sentido de esclarecer pontos ainda obscuros ou mal explicados nas relações entre o Imperio de Napoleão e o nosso paiz, ainda em sua phase colonial.

O sr. Grieco estuda, por exemplo, de maneira completa, as conspirações havidas em Pernambuco, respectivamente em 1801 e 1817, ligadas a Napoleão de modo curioso: a primeira tinha como objectivo a proclamação de uma Republica independente em Pernambuco, sob o patrocinio de Bonaparte, primeiro consul da Republica franceza; a segunda, tramada por officiaes franceses emigrados após a queda do imperio francez, visava o rapto de Napoleão do rochedo de Santa Helena, onde o dominador do Grande Exercito carpia o seu exilio doloroso. Pernambuco foi escolhido como nucleo dessas tramas — e o sr. Donatello Grieco nos mostra o quanto havia de ousado nas confabulações desses exilados bonapartistas, a que não eram estranhos brasileiros admiradores do grande Corso.

Outros papeis interessantes que o sr. Grieco revela foram descobertos no Archivo do Itamaraty e accrescentam dados bastante suggestivos sobre as actividades dos agentes secretos franceses, membros da policia de Fouché, nestas bandas da America; o relatorio do padre Albuquerque, encarregado de desmascarar um tal José Marinier, suspeito de espionagem, é de sabor delicioso, na sua linguagem vetusta e nas manhas que o sacerdote empregou para descobrir os segredos do suspeito.

Trata ainda o volume de uma mulher chamada Amelia Bonchamps, que teria sido amada por Napoleão durante a retirada da Russia, no anno fatal de 1812; o auctor prova que essa mulher nunca existiu, apesar de circular em numerosos livros, tendo nascido da imaginação de um jornalista gaucho, Germano Hasslocher, num dia de falta de assumpto...

Ha ainda, em "Napoleão e o Brasil", capitulos de grande interesse sobre a permanencia no Rio de Janeiro de um general de Napoleão, Dirk van Hogendorp, hollandez de nascimento, exilado em nossa capital, que aqui morreu e foi enterrado no cemiterio dos Inglezes; sobre as duas esposas de Pedro I, Leopoldina, irmã de Maria Luiza e Amelia de Leuchtenberg, neta de Josefina de Beauharnais; sobre a vinda da Côrte Portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1807, deante da investida das tropas de Andoche Junot; sobre o papel que Napoleão desempenha na poesia brasileira, além de muitos outros topicos de igual valor.

Em apendice, estão os documentos do Arquivo Colonial portuguez sobre a permanencia na Bahia, em 1806, de Jernymo Bonaparte.

INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASIL FINLANDIA EM 1938

AUGMENTOU A EXPORTAÇÃO DE CAFE' E LARANJAS

Informações chegadas ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores por intermedio da Legação do Brasil em Helsinki dão-nos a conhecer que o commercio do Brasil com a Finlandia em 1938 se desenvolveu de modo favoravel para os nossos productos, notando-se para esse anno, uma elevação no total de mercadorias que attingiu á cifra de 29.245.000 de marcos finlandezes. A importação indirecta de productos brasileiros, foi, tambem consideravel: as estatisticas dão para tal importação uma somma de .... 34.011.000 marcos finlandezes.

O café, o algodão e as laranjas, alcançaram cifras elevadas, sendo de notar o "record" que attingiu o primeiro desses productos entre as importações dos demais paizes.

LEILÃO

De Moveis, Mercadorias, Cofre de Ferro á prova de fogo, Geladeira Electrica Marca G. E., Radio Zenith, Filtro Fiel, Machina Singer para bordar e costurar, Machina para escrever, Victrolas, Relogios de Parede e Debulhador de Milho

24 — QUARTA-FEIRA — 24 — A's 13 horas
No amplo salão da popular Agencia Carvalho, rua Oswaldo Cruz n. 495

Descriminação : — Mobilia de pau setim com 12 peças, carteiras, estante, mesas para machina de escrever, grupo estufado, coluna para abajur, guarda-roupas, camas para casal e solteiro, meza de cabeceira, commoda, bufet, cadeiras para varanda, centro de meza, vasos de porcellana, ditos de barro, candieiro electrico, velocipede, rema-rema, automovel para criança, tinteiros, transferidores metalicos, lapis, canetas, grampos, cadernos para desenho, cartões para visita, esquadros para desenho, mapas do Estado, folhas de mata-borrão, caixas de borracha, ferrolhos, limas, trincos, material electrico, cadernos para conjugação de verbos, pastas para livros e muitos outros artigos.

TUDO AO CORRE DO MARTELO.

24 — Quarta-feira — 24 — A's 13 horas

Pelo leiloeiro official, Arnaldo Carvalho.

Presta conta 24 horas depois de efetuado o leilão.

NOTA : — Recebe-se moveis e mercadorias para o referido leilão.

7518

DANTZIG

HEITOR MONIZ

RIO, (Agencia Carioca) — A Polonia e a Allemanha, de certo tempo a esta parte, passaram a agir de commum accordo em materia de politica internacional. A aproximação germano-poloneza, que succedeu á especie de alliança firmada depois da guerra entre os governos de Varsovia e Paris, constitue, mesmo, uma das bases sobre que se esteia a politica do Coronel Beck. Dahi a attitude que a Polonia tem assumido deante da offensiva allemã, recusando-se systematicamente a formar no mesmo lado das nações que protestam, antes se manifestando sempre discreta ou sympathica no que se refere ás directrizes adoptadas pelo Reich.

As relações da Polonia com a Allemanha eram a principio muito tensas, sobretudo por causa de Dantzig, cidade allemã que o tratado de Versailles desintegrou da mãe patria dando-lhe um regimen especial, no sentido de favorecer aos interesses da Polonia resurrecta. Assumindo o poder e contra a espectativa geral o sr. Adolf Hitler, adoptou, entretanto, uma politica de apaziguamento em face de sua vizinha de Leste começando por offerecer-lhe garantias seguras a respeito de Dantzig, que era o ponto principal de desconfiança entre as duas nações.

—Sou um homem realista, explicava Hitler, no anno passado, em entrevista concedida ao "Daily Mail", de Londres. Veja as minhas relações com a Polonia. Estou inteiramente disposto a conceder-lhe — paiz de 33 milhões de habitantes — uma sahida para o mar. E' certamente amargo para nós que esse accesso se deva fazer a expensas de um corredor, atravez o territorio da Allemanha. Mas comprehendemos o que isso significa para a Polonia. Allemães vivem sob o governo polonez e polonezes sob o governo allemã. Se os dois paizes andassem em disputas, cada um delles opprimia suas minorias. E' pois preferivel **resolver** as difficuldades por um accordo.

Foi assim que o III Reich estabeleceu em Varsovia a politica da "**bôa vizinhança**" que, até hoje, tem produzido para ambas as partes os resultados mais satisfatorios. A Allemanha não aborreceu mais a Polonia por causa de Dantzig. Em compensação as forças que se oppõem á Allemanha e que, durante varios annos, a ameaçavam com a Polonia, deixaram de contar com essa alliada eventual, forte e perigosa.

* * *

Terá mesmo a Allemanha renunciado definitivamente, **ad seculo e seclorum**, a posse de Dantzig?

Devemos notar antes de tudo que depois do entendimento havido entre Varsovia e Berlim, a situação dos allemães naquella cidade do Baltico, melhorou consideravelmente. Não se pode dizer, em verdade, que elles viviam ali opprimidos, ou humilhados. Ao contrario. Os allemães estão como em sua propria casa, com as mesmas liberdades e os mesmos direitos que os polonezes. Talvez, até, sejam esses os que se sintam mais constrangidos... Os allemães puderam formar, com todas as garantias, o seu partido nacional-socialista, que é hoje a mais forte, cohesa e pujante das aggremiações politicas lá existentes. Depois disso, o nazzismo tem vencido no Estado livre todas as eleições. Pelo aspecto e por tudo mais, Dantzig é uma cidade typicamente allemã e nazzista. Se ella fosse reincorporada amanhã ao Reich, quase nada haveria que se mudar ou transformar.

Uma guerra ou mesmo um estremecimento grave entre a Allemanha e a Polonia por causa de Dantzig não valeria a pena. Mais importa para o Reich uma Polonia, embora com Dantzig, mas amiga. Hitler adoptou, nas suas relações com Varsovia, esta formula a que se tem referido tanto: **resolver as difficuldades por accordo**. Não é provavel que mude agora de rumo.

* * *

O destino de Dantzig é voltar á Allemanha, o que, mais tarde ou mais cedo, ha de se tornar uma realidade. Isso, porem, pode ser conseguido pacificamente, em bôa harmonia **entre os dois povos**, recebendo a Polonia as compensações equivalentes.

O mappa europeu começou a ser revisto. A revisão, que teve o seu inicio com a annexação da Austria, vae prosseguindo. Com os reajustamentos que se processarem, a Polonia poderá vir a restituir Dantzig á Allemanha e obter alli mesmo no Baltico o porto de que ella necessita.

MOMENTO INTERNACIONAL

MARQUES RIBEIRO

S. PAULO. (Da U. J. B. para O IMPARCIAL).

Chamberlain tem sido, nestes ultimos tempos, o homem menos comprehendido do mundo. Si para uns, os sempre optimistas e complacentes, elle é o "anjo da paz", para outros, e estes constituem a maioria, o primeiro ministro inglez é medroso. Medo de lançar seu paiz numa guerra que seria fatal não apenas para a Inglaterra, mas para todos os paizes que participassem ou não da brincadeira.

Mas o que talvez ninguem pensa é que Chamberlain é o retrato da politica inglesa de todos os tempos: é o homem que enxerga de longe. E que, sobretudo, não deseja que a bomba estoure nas suas mãos. Uma guerra collocaria a Inglaterra e a Europa num dilemma muito triste: guerrear sem a Russia e perder a parada, ou guerrear com a Russia e perder politicamente. Num conflicto armado só haveria um vencedor, que encontraria, na confusão reinante, o ambiente propicio para sua propagação.

Por isso, ha muito tempo, Chamberlain tem facilitado a marcha allemã para leste. Atirar a Allemanha contra a Russia, eis o ideal das democracias. Assim, destruir-se-iam dois paises de tendencias extremas. Extremas oppostas.

Mas, ao que tudo indica, não conseguirá o velho lobo inglez essa maravilha diplomatica. A Russia lá está encolhida em seu canto, e não quer brigar por si. Apenas se promptifica, com a maior boa vontade a fornecer homens, armas e munições, para a defesa dos amigos... A Russia tem interesse numa guerra, que para ella não significará talvez fraccionamento, mas que facilitará a implantação do regime bolchevista no velho mundo.

Por isso, sabendo o que succederá no futuro, conhecendo perfeitamente a situação, Chamberlain, ou seja a Inglaterra, fará tudo para evitar a carnificina. Dará mais terra... alheias, sacrificará ainda muitas vezes, quem sabe?—sua dignidade, tudo pelo amor á paz...

A Inglaterra tem um unico objectivo: conservar seus dominios, conservar-se a maior potencia do universo. Mas, para isso, necessita de muito juizo, de muita prudencia... Nada de barulho. Nada de complicações. Nada de dar aos seus dominios qualquer opportunidade de rebellar-se.

Mas, será isso, por muitos annos? Do geito que as coisas vão caminhando, será imprudencia qualquer palpite.

DA ARTE DE BEM IMPRIMIR

(Copyright U. J. B. para "O IMPARCIAL")

EDUARDO FRIEIRO

Não basta ter o gosto dos livros. Agrada-nos saber tambem como são feitos. Todo amor aspira a comprehender o objecto amado, para que este se lhe revele em seu valor total. O perfeito bibliophilo deve possuir noções da arte de bem imprimir. Precisa saber como se faz um livro, de modo a ser capaz de apreciar-lhe toda a belleza e julgar das sabias regras que presidem á sua execução.

Ha relações de harmonia entre o texto dum autor e as materias que é necessario utilizar para se por em impresso a obra escripta. Entre aquelles que envolvem numa só devoção as bôas letras e a arte de imprimir, existem alguns espiritos requintados para os quaes o aspecto exterior do livro, o papel, os caracteres, o formato, a disposição do texto e a sua impressão representam cousas viventes, ricas de sentido, fontes de symbolos e de "correspondencias" baudelaireanas.

Os que amam os livros e têm a paixão da bibliographia, os que se enlevam na contemplação duma pagina impressa com pulcritude, com elegancia, sem a mais pequena falta de impressão, esses concordarão comnosco: a arte de imprimir é a mais amavel de todas as artes.

Já foi dito que nenhuma outra arte se avizinha tanto da architectura como a arte typographica. Exigem ambas, na verdade, o bom discernimento dos materiaes e a sua justa adaptação. Ambas repousam sobre um systema de relações definidas e estaveis que repellem o arbitrario e extravagante. Numa e noutra, notase o mesmo equilibrio de forças contrarias, a mesma combinação de claros e escuros, as mesmissimas symetrias e alternancias. Se Le Corbusier chamou á bôa casa "machina de ler". Do editor Pelletan, que realizou admiravelmente a architectura da pagina, pressentida por William Morris, conta-se que tinha o costume de dizer, quando preparava uma obra: "Estou edificando um livro". Nada deixando ao caso, Pelletan previa tudo nos minimos pormenores e nenhum lhe parecia transcuravel.

São innumeras as analogias, não só materiaes mas tambem espirituaes, entre o Livro, suprema expressão da typographia, e o Templo, o edificio no mais alto grão. Accaso não foram as cathedraes gothicas comparadas a verdadeiros poemas de pedra? E não sonhava Goethe, em Estrasburgo, com um livro que fosse como uma cathedral?

E' indiscutivel o alto valor artistico da "Typographia", invenção que, como dizem que disse um rei de França, "**semble estre plus divine que humaine**". Graças ao genio criador de insignes architectos-typographos, a arte do livro pode ser tida hoje como uma das bellas-artes. E' sabido, aliás, que desde a sua invenção a imprensa foi considerada a decima musa: "**Typographia inter musas decima**".

Em nenhum outro officio, como no typographico, o trabalho manual se funde mais intimamente com o da intelligencia. As leis que regiam outrora a arte de imprimir obrigavam os que a exerciam a conhecer devidamente o latim e a saber pelo menos ler o grego. Era entāo de regra que o impressor, geralmente homem erudito e que tinha como auxiliares a estudantes, comprehendesse aquillo que imprimia. Os principes do Renascimento italiano orgulhavam-se de conferir nobreza aos artistas do torculo, e no seculo dezesseis francez os typographos e impressores tinham o direito de usar a espada.

Para ser editor não basta o tino commercial. E' necessario possuir gosto artistico, senso da perfeição. Por falta de taes qualidades é que expõem á venda tantos livros feios e errados. Economia? Não. Por carencia de gosto e de geito para o officio, simplesmente. Na maioria dos casos, a boa apresentação do livro não lhe aggrava custo.

Felizmente, a par dos que vêem no negocio do livro o lado mercantil, ha outros que cuidam decorosamente da sua feição artistica. E a verdade é que as bellas edicções vão se tornando mais numerosas e mais esmeradas que nunca. Jamais, como no nosso tempo, se fizeram tão formosos livros. O proprio livro brasileiro, tão mofino e achamboado até ha bem pouco, começa a apresentar-se com limpeza e capricho. Ainda lhe falta "caracter", estylo proprio: é copia, e frequentemente copia servil, do livro europeu ou norte-americano. Mas, com o correr do tempo, é de esperar que adquira physionomia autonoma, com a sua techtonica peculiar.

DORES DE CABEÇA

S. PAULO (Spes) — Dentre as innumeraveis causas que podem determinar uma dor de cabeça, os olhos entram com um contingente que em algumas estatisticas acança 24%. Uma causa, portanto, nada desprezivel, e que merece, grandemente, os reparos que aqui fazemos.

A dor de cabeça de origem occular pode ser motivada por um trabalho demasiadamente longo, mesmo executado por olhos normaes e com illuminação adequada. O commum, porém, é ser ella causada pelo esforço de accommodação repetida e prolongada, dos olhos de visão defeituosa.

Há alguns signaes que de certo modo caracterisam essas dores de cabeça: localisam-se geralmente na fronte, logo acima dos supercilios, ou nas temporas, ou dão mesmo a sensação de peso no globo occuar; e apparecem quasi sempre á tarde ou á noite, ou logo depois de um apreciavel esforço visual — leitura, escripta, costura, cinema. Algumas veses, entretanto, por um effeito apparentemente contradictorio, manifesta-se a dor pela manhã, como resultado remoto da fadiga occular do dia anterior.

Os que soffrem, pois, de dor de cabeça que de algum modo se enquadre nos signaes acima referidos, devem procurar um occulista para o exame dos olhos. Não é raro que, com o uso de lentes apropriadas, se obtenha a cura de um mal a que duzias de comprimidos não conseguiram alliviar...

CONCURSO LITERARIO

O director de *Athenas*, a bem do desenvolvimento literario da mocidade maranhense, resolveu abrir um concurso literario, para contos. Com o intuito de contribuir para a cultura das lettras nacionaes, estabelece que só serão acceitas producções que tratem de nossa terra e de nossa gente, em qualquer de seus aspectos.

A fim de estimular a mocidade estudiosa, os que ensaiam suas forças intellectuaes, no sentido de mais engrandecer a literatura brasileira, estabelece um premio, que receberá o auctor da producção que for considerada a melhor, por uma commissão de homens de lettras. Este premio será de 50$000 no mez de maio corrente, e de 100$000, nos demais mezes a seguir.

Os concorrentes poderão mandar as suas producções, devidamente dactylographadas, para a gerencia do IMPARCIAL.

VOCÊ HOJE SERÁ FELIZ

AFFONSO SCHMIDT

(Copyright U. J. B. para "O IMPARCIAL")

Será difficil encontrar uma pessôa que não seja supersticiosa. Quasi todos nós temos, no brêve ou na alma, uma figa de guiné. Se o numero serve para confirmar a surperstição é uma coisa muito seria, porque quase toda gente é surpersticiosa. Se negarmos essa importancia ao numero, e preferirmos a qualidade, chegaremos á mesma conclusão, visto que tem havido surpersticiosos entre os mais bellos espiritos da humanidade.

Um conceito que não repousa sobre factos tende a desapparecer. No entanto, a surperstição é velha como o mundo. E não parece disposta a acabar-se. Ao contrario; as gerações que se succedem se vão tornando mais credulas, a despeito de toda a propaganda contraria feita pela sciencia e pelas religiões. Portanto, "hay algo" num raminho de arruda. E' preciso procurar essa qualquer coisa, que pode deixar de ser sobrenatural.

Depois que a sciencia estudou a "sympathia" dos individuos e reviveu o mysterio das "emanações" da terra, parece que o picadão está feito. A "forquilha" da Idade Media tornou-se hoje coisa corrente; já não serve apenas para indicar o ponto para a cysterna, mas onde se poderá abrir o poço de petroleo, que neste seculo prosaico é muito mais interessante. Ha por ahi "sensitivos" perdidos na multidão, que se vestem como a gente e fumam optimos charutos.

O phenomeno das emanações da terra, foi cuidadosamente observado. Num pasto, onde ha logares proprios para o gado descançar, este abandona-os e vae deitar-se longe, ás vezes sobre os calhaus agudos. Essa inexplicavel preferencia é constante.

Um estudioso informou-me que em São Paulo ha a rua do cancer e o bairro da sinusite. Em Berlim ha a casa do cancer. Mas eu sou completamente leigo na materia, prefiro calar-me.

Fico na surperstição, no raminho de arruda e na figa de Guiné.

Se para o nosso amigo Freud a divindade é o prolongamento do pae omniscente e todo poderoso que nos amparava na infancia, que será, no seu esclarecido entender, a surperstição? Será a nebulosa de uma nova religião, mais profundamente humana, que se condensará no futuro? A surperstição é mais universal do que qualquer culto. E' constituida por uma certa "experiencia" que nos chega ao longo da vida da humanidade. E essa experiencia tende a crescer, a tomar corpo, porque neste mesmo practicissimo anno de 1939, será difficil encontrar alguem que não tenha o seu caso para enriquecer o patrimonio commum.

Dentro da surperstição expande-se o instincto humano. Uns aproveitam-na para o bem, outros para o mal. Tenho dois exemplos que justificam este palmo de prosa: a mão rancorosa que escreveu uma "praga" arrepiante, talvez por pilheria, no "menú" de certo restaurante, e a mão benefica que rabiscou naquelle muro: "Você hoje será feliz". Todas as manhãs leio a phrase ingenua e, sem saber porque, entro com redobrada energia na tempestade do meu copo-de-agua.

O PROSEGUIMENTO DOS SERVIÇOS DO POÇO PETROLIFERO DE LOBATO

S. PAULO (U.J.B.) — As ultimas noticias procedentes da Bahia informam-nos do proseguimento dos serviços preparatorios ao aproveitamento do poço de Lobato. Como é do conhecimento geral, a perfuração do poço referido, vinha sendo feita com material antiquado e sem os recursos materiaes e technicos necessarios ao seu apparelhamento e aproveitamento definitivos. De modo que ao se dar o apparecimento do petroleo, viram-se os technicos nacionaes em serias difficuldades para evitar que o poço, irregularmente aberto, viesse a soffrer qualquer accidente, o que occorre com frequencia, que o inutilisasse. Dahi a interrupção provisoria dos serviços até que os recursos technicos e materiaes fossem suppridos convenientemente pela sua encommenda no estrangeiro.

Alem desses contratempos, occorreu outro de ordem administrativa. Por falta de autorisação do Tribunal de Contas, todos os serviços estiveram paralysados recentemente pelo não pagamento devido aos operarios. Situação felizmente resolvida por energicas providencias do sr. Fernando Costa e do sr. Presidente da Republica.

O poço de Lobato terá ainda que ser alargado e devidamente entubado antes que se possam iniciar a sua exploração commercial. E' preciso accentuar ainda que somente agora vae o Conselho Nacional do Petroleo se apparelhando technicamente para essa exploração com os dados e informações colhidos pelo sr. general Horta Barbosa em sua recente excursão ás Republicas do Prata de onde acaba de regressar.

Esses contratempos são uma demonstração do nosso quasi completo desapparelhamento para a exploração petrolifera, posto em evidencia pela eclosão do petroleo bahiano. Felizmente, temos podido contar com a acção energica e patriotica do sr. Ministro Fernando Costa, que vem tomando todas as providencias necessarias ao proseguimento dos trabalhos de sondagens petroliferas no paiz. Delle a nação confiante espera a eclosão da era petrolifera nacional.

A MÃE DO INTERVENTOR DA BAHIA FOI AGGREDIDA POR UM LADRÃO

S. SALVADOR, 23 (A. N.) — A sra. Anna Augusta Alves de Almeida, mãe do Interventor Landulfo Alves foi atacada em uma fazenda de sua propriedade, no interior, por um individuo que a intimou a entregar-lhe o que tivesse de valor. A senhora, apesar dos seus 72 annos, resistiu, sendo aggredida a murros e pauladas.

S. SALVADOR, 23 (H.) — Acaba de chegar, aqui, sendo internada num hospital, a sra. mãe do Interventor Landulfo Alves, que foi aggredida por um ladrão, numa fazenda no interior. O seu estado inspira serios cuidados.

S. SALVADOR, 23 (H.) — Acaba de ser preso, quando fazia compras na feira, o ladrão que aggrediu a sra. mãe do Interventor Landulfo Alves.

FOI ASSIGNADA A ALLIANÇA ITALO-GERMANICA

(Continuação da 1.ª pagina)

os guardas da fronteira e os invasores. Morreu um soldado e ficaram feridos varios outros.

ROMA, 23 — Os chronistas politicos observam, hoje, que o pacto italo — allemão, resposta dos Estados Totalitarios ao fracassado cerco democratico, é um instrumento inflexivel que collocou o bloco Roma — Berlim em condições de impor a paz as democracias.

ROMA, 23 — O "Giornale d'Italia" publica, hoje, um longo editorial de Virginio Gayda sobre o accordo militar italo — allemão.

ROMA, 23 — Sob o titulo: "Severa advertencia ás Democracias", os jornaes fascistas commentam, hoje, o discurso que o Duce pronunciou, ontem, em Cunéo. "Il Popolo d'Italia" salienta o trecho da oração em que Mussolini exclamou: "De agora em deante manterei absoluto silencio, competindo ao povo fallar, quando necessario".

ROMA, 23 — Virginio Gayda, escrevendo de Berlim, disse: "O pacto militar italo — allemão tem outras disposições de caracter reservado, que não serão divulgadas".

LONDRES, 23 — Chamberlain recusou-se, hoje, na Camara dos Communs, a declarar si a Inglaterra procuraria ou não negociar pactos de não-aggressão mutua com os paizes escandinavos.

VARSOVIA (T.O.)-aereo — O conflicto entre os estudantes da Universidade de Cracovia vem despertando o interesse publico. Os grupos nacionaes opposicionistas, ha alguns dias, retiraram das salas o retrato do marechal Pilsudski, o que foi considerado pelos seus collegas partidarios do governo como uma grave provocação. Estes ultimos reuniram-se reclamando a punição dos culpados, por terem concorrido para o descredito do bom nome dos universitarios poloneses. Os estudantes da Universidade desta capital deram pleno apoio a essa attitude dos seus collegas de Cracovia, considerando um escandalo esse attentado symbolico contra o heroe nacional da Polonia moderna.

ORPHEON "15 DE AGOSTO"

A Directoria dessa Instituição pede encarecidamente ás orpheonistas, inclusive as professoras municipaes, que compareçam, com assiduidade aos ensaios, que se realizam ás terças e sabbados, ás 19½ horas, na Escola Modelo.

NOTAS ESPORTIVAS

PARA' X MARANHÃO — A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DA TUNA — A TEMPORADA NO PIAUHY — OS JOGOS NESTA CAPITAL — O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos, chegou, ontem, ás 18,15 horas, no trem de horario, a delegação da "Tuna Luso Commercial", de Belém do Pará, que vem de realizar victoriosa temporada no Piauhy.

Grande massa popular affluiu á estação João Pessôa, onde os embaixadores foram recebidos pelos representantes da AMEA e de todos os clubs locaes, membros da colonia paraense domiciliada nesta capital, representantes da imprensa e outras pessôas de destaque.

Depois dos cumprimentos de costume, os visitantes transportaram-se de automoveis, acompanhados pelos desportistas locaes, para o Universal Hotel e Pensão Ribamar, onde ficaram hospedados.

A DELEGAÇÃO

E' esta a delegação da Tuna: — Presidente, dr. Eldonor Lima; secretario, jornalista Benedicto Carvalho, redactor de "O Imparcial", de Belém do Pará; director, Laurestino Soares, redactor da "Folha do Norte".

JOGADORES: — Goleiros: Simão e Bubu'; "backs": Setenta, Cinco e Bereco; "halfs": Aldemiro, Pio, Marcello e Tião; avantes: Lulu', Moná, Pinhêgas, Pitota, Mattos, Confusão e 16.

A TEMPORADA NO PIAUHY

A viagem da Tuna ao Piauhy, foi entabolada pelo jornalista Benedicto Carvalho, filho de Parnahyba, de onde se achava ausente ha quase 13 annos.

Attendendo aos respetidos convites dos seus conterraneos, aquelle confrade acceitou o encargo de secretario da embaixada, viajando acompanhado de sua esposa, a exma. sra. d. Marina Carvalho, como convidados especiaes dos desportistas do Piauhy, de quem receberam as maiores gentilezas.

Em Parnahyba a Tuna realizou seis jogos, perdendo de 4x3, para o Parnahyba, vice-campeão da cidade e de 2x0, no ultimo embate, para o Seleccionado parnahybano. Venceu o Fluminense pela contagem de 2x1, o Corôa de 9x0 e o Flamengo de 6x1.

O primeiro "match" com o Flamengo, campeão parnahybano, terminou com o resultado de 1x1.

Os paraenses, dizem, jogaram sempre com seleccionados. Apenas o Flamengo apresentou o seu verdadeiro "team".

Houve jogadores como Salomão, um dos melhores atacantes de Parnahyba, que actuou em quatro clubs.

EM THEREZINA

Na capital piauhyense a Tuna venceu o Flamengo pelo "score" de 3x2 e o Botafogo de 2x1.

NA TERRA DE GONÇALVES DIAS

Ante-ontem, á noite em Caxias, a Tuna jogou com um combinado.

A TEMPORADA NESTA CAPITAL

O Automovel, contractante da temporada, deseja realizar trez jogos, hoje, e sexta-feira á noite e domingo á tarde.

O presidente da Tuna, allegando que os seus jogadores estão estafados, propoz a realização de dois jogos, quinta-feira e domingo.

O caso será resolvido definitivamente hoje, pela manhã.

O mais provavel é que a Tuna enfrente amanhã, á tarde um combinado do Automovel e Tupan e domingo o Sampaio Corrêa.

LULU' EMBARCARA' HOJE

No avião de hoje, da Panair do Brasil, viajará para Belém do Pará, o jogador Lulu', ponta direita da Tuna.

O REMO IRA' AO PIAUHY

O nosso confrade Benedicto Carvalho, secretario da embaixada da Tuna, foi encarregado pelos desportistas do Piauhy, para contractar uma temporada com o Club do Remo.

O tradicional gremio paraense viajará até esta cidade, daqui seguindo para Therezina, por via-ferrea.

Depois de cumprir o compromisso em Therezina, proseguirá viagem para Parnahyba.

MARTIN

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

GUAYAQUIL, 23 (H) — O Brasil está na frente do Campeonato Sul-Americano de Natação, com 18 pontos.

UM ENXADRISTA NOTAVEL

BUENOS AYRES, 23 (A. N.) — A bordo do "Alcantara" partiu para o Rio de Janeiro, o famoso enxadrista Alekhine, que permanecerá 3 semanas no Brasil, disputando partidas no Rio e em São Paulo.

MELHORAMENTOS NO DISPENSARIO MAC-DOWELL

Folgamos em registrar que a Liga Maranhense Contra a Tuberculose acaba de contractar com a acreditada firma Britto Passos, Ltda. diversos melhoramentos o serem introduzidos no dispensario Mac Dowell.

Assim é que serão constituidos mais alguns pavimentos para enfermarias e outras dependencias, ficando o dispensario melhor apparelhado para satisfazer o fim a que se destina.

Os serviços a que nos referimos terão inicio hoje, esperando-se que fiquem concluidos dentro de cinco mezes.

A Liga Contra a Tuberculose, benemerita instituição que tão grandes serviços vem prestando ao Maranhão, no combate á peste branca, merece, por todos os motivos, o auxilio dos bons maranhenses e amigos do Maranhão.

ENCONTRA-SE exposta na vitrine da conceituada Casa Dias, á Praça João Lisbôa, uma photographia do mobiliario encommendado, no sul, pela Associação Commercial, para a nova séde da CASA DA PRAÇA.

Esse mobiliario, além de confortavel, dará um tom de elegancia e bom gosto no novo edificio.

AS REPARTIÇÕES PUBLICAS, AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Raimundo Ribeiro Roland, socio remanescente da Empreza Nortista Industrial Ltd., unico responsavel pelo seu ativo e passivo, leva ao conhecimento das repartições publicas, do comercio e do publico em geral que por escritura publica lavrada em notas do tabelião dr. Adelman Brasil Correia, devidamente arquivada na Meretissima Junta Comercial do Estado, constituiu com os snrs. Orestes Lima Pereira e José Pinheiro Cadilhe, uma sociedade de responsabilidade solidaria, sob a razão social de:

ROLAND, PEREIRA & CIA.

a qual assume a responsabilidade do ativo e passivo da citada e extinta Empreza e tem por objetivo a exploração da industria e comercio de calçados e chapéos, continuando a manter a secção de varejo á rua Osvaldo Cruz n. 28 e o estabelecimento fabril á Travessa do Comercio n. 107.

Maranhão, 23 de Maio de 1939.

a) Raimundo Ribeiro Roland

Confirmamos a declaração supra:

Orestes Lima Pereira

José Pinheiro Cadilhe

SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS:

URBANO MAGALHÃES DE ALMEIDA — Anniversaria-se, hoje, o joven Urbano Henrique Magalhães de Almeida, filho do comte. Magalhães de Almeida e netto do saudoso estadista conterraneo dr. Urbano Santos da Costa Araujo.

MARIO — Passa, hoje, a data natalicia do travesso Mario, filhinho do sr. dr. Carlos Macieira, estimado clinico conterraneo.

STA. MARIA CHRISTINA MACHADO — Faz annos, hoje, a senhorita Maria Christina Machado, alumna da Escola Normal e elemento de destaque em nossa sociedade.

NEWTON SABOIA LINS PETIT — Faz annos, hoje, o sr. Newton Saboia Lins Petit, actualmente em Recife, em tratamento de saude, Inspector Fiscal do Instituto do Assucar e Alcool, neste Estado.

Pessôa muito relaionada em nosso meio commercial e agricola, o illustre anniversariante receberá dos seus amigos, pela data de hoje, provas inequivocas de sincera amizade e estima.

FAZEM ANNOS, HOJE:

— a exma. sra. d. Eunice Lobão Ferreira, esposa do sr. José Estevam Ferreira, commerciante;

— a exma. sra. d. Luizinha Marques, esposa do sr. Cypriano Marques, funccionario do Estado;

— o sr. José Gonçalves da Cruz, funccionario do Estado;

— a exma. sra. d. Madresilva Valente, viuva do sr. Firmino Valente;

— a exma. sra. d. Judith de Carvalho, viuva do sr. Leonel Carvalho;

— o sr. Benedicto Martins, guarda-livros em nossa praça;

— a exma. sra. d. Esmeralda Cantanhêde, viuva do sr. Levino Cantanhêde;

— a exma. sra. d. Cecy Cabral Abreu, esposa do sr. Raymundo Abreu, sargento do 24.º B. C.;

— a menina Therezinha, filha do sr. Raymundo Vieira Nina, sargento do 24.º B. C.;

— madre Elvira Vianna, superiora do Collegio de Santa Thereza;

— a senhorita Hildenê Serra de Menezes, filha do sr. Raymundo de Castro Menezes;

— a senhorita Hildenê Carolina dos Anjos, filha do sr. Raymundo Canuto dos Anjos e applicada alumna do Centro Caixeiral.

BODAS

Festejam, hoje, mais um anniversario de casamento:

— o sr. Deodato Reis e a exma. sra. d. Olindina Reis;

— o sr. Antonio L. de Oliveira e a exma. sra. d. Maria José de Oliveira;

— o sr. Deocleciano Marques e a exma. sra. d. Rosa Marques.

BAPTIZADOS:

Hoje, ás 7 horas, será baptizado na Cathedral Metropolitana a menina Maria do Carmo, filha do sr. Manoel Rodrigues. Paranympharão o acto o sr. dr. José Alexandre Rodrigues e a senhorita Thereza Dias Carneiro.

VISITAS:

JOSE JACONI — Em companhia do sr. Euclydes Neves, visitou-nos ontem, o sr. José Jaconi, da conceituada firma E. Mosele & Cia., de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, productora de afamados vinhos

VIAJANTES:

DR. ARTHUR MININE'A e STA. MARY BRIGGS — Transitaram ante-ontem, pela nossa capital, o sr. dr. Arthur Mininéa, chefe do Departamento de Estatistica da Prefeitura de Manáos e a senhorita Mary Briggs, funccionaria do Departamento de Estatistica do Amazonas, que vão ao Rio de Janeiro fazer um curso de especialização.

Aos illustre viajantes foi offerecido um almoço no "Maranhão-Hotel", pelo sr. Djalma Fortuna, director de Estatistica do Estado.

ABEL DOS SANTOS LIMA — Acompanhado de sua exma. esposa sra. d. Olinda Lopes dos Santos Lima, regressou, ontem, do Ceará, onde fôra contrahir nupcias, o sr. Abel dos Santos Lima, gerente da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Estivadores, neste Estado e cavalheiro miu relacionado em nosso meio.

Apresentamos nossos votos de bôas-vindas ao joven casal.

GONZALO TABOADA — Pelo trem horario de hoje, viaja para Therezina, o sr. Gonzalo Taboada, vice-consul da Hespanha, neste Estado.

— Em companhia de sua esposa, d. Raymunda Quintanilha Valois, segue, hoje, para a cidade de União, no Piauhy, onde exerce sua profissão, o pharmaceutico Colvis Valois.

O ANNIVERSARIO DE TUYUTY

O Brasil commemora, hoje, o anniversario de um dos maiores e mais gloriosos feitos militares da raça — a batalha de Tuyuty.

No quartel do 24.º B. C., terá logar ás 8 horas, a ceremonia do juramento á bandeira pelos novos reservistas da guarnição e ás 10 horas, na caserna da Policia Militar, será apresentado o pavilhão nacional aos recrutas.

No pateo do quartel do 24.º B. C. serão disputadas provas de athletismo, entre equipes do Exercito e da Policia.

Para essas solemnidades recebemos gentis convites dos commandos do 24.º B. C. e da Policia Militar do Estado.

Annunciae n'"O IMPARCIAL"

A GUERRA SINO-JAPONEZA

O general Dolhara, agente politico do exercito japonez na China.

AS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 23 — O diario "A Voz" condemna, hoje, a these levantada por varios orgãos portuguezes de que a volta da Allemanha á Africa to a Portugal, como á Belgica, Franrepresentaria um grande perigo 'ança e Ingaterra. O referido jornal diz que tal perigo não existe para Portugal, pois essa nação não participou da partilha das colonias allemães e Hitler exige, apenas, as suas antigas colonias.

CAPTAÇÃO E ENERGIA ATMOSPHERICA

RIO, 23 (A. N.) — Os jornaes publicam um amplo noticiario sobre a chegada de Ignacio Assis, que vem exhibir o apparelho de sua invenção que faz parar motores á distancia.

E. T. C. M.

Cinemas em
S. LUIZ —e— THEREZINA

A' empreza fica reservado o direito de alterar este programma em caso de força maio.

—HOJE— EDEN —HOJE—
SOIRÉE — Sessão ás 20 horas
2$200 — 1$100

AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN

Primeira serie

O film sensação da temporada ! Colossaes luctas ao ar livre ! Sensacionaes aventuras das selvas ! — — — —

No mesmo programma : — F RITZ RASP, em

O ESPIÃO DIABOLICO

SUGGESTIVO FILM DE ALTA ESPIONAGEM !

Complemento — CINEDIA N.º 70, nacional.

—AMANHÃ— SESSÃO A'S 20 HORAS Soirée —AMANHÃ—

A genial e popular estrellinha de grandes successos no seu maior trabalho !

JANE WITHERS a querida interprete de "A Travêssa", em

O AVIÃO MYSTERIOSO

Movimentada historia que contém, de tudo um pouco ! Uma menina que poz em polvorosa uma base de aviação naval !... Ladrões que desejam roubar um typo original de avião !... Lindas canções e sapateados loucos pela genial JANE e uma turma de galantes marujos — — —

MUSICA ! ALEGRIA ! ROMANCE !

Complementos — CIDADE TURISMO, nacional.

HOJE — EDEN — HOJE
VESPERAL, ás 4,15 horas
2$200 — 1$100
VENENO
(Ultima exhibição)
2 complementos

HOJE — OLYMPIA — HOJE
SOIRÉE — Sessão ás 20 horas
1$100 — $600
COURAÇADO SEBASTOPOL
2 Complementos

AGUARDEM ! ! !
Shirley Temple — Victor Mac Laglen — June Lang — Cesar Romero — num film de amor !
Emoção ! Grandiosidade !

CINE-OPERA

PROPRIEDADE DO CINE-OPERA LIMITADA

Telephone : 1118 — Equipamento "PHILISONOR" — O melhor do Maranhão

—HOJE—
2$200

24 de Maio de 1939
Soirée ás 8 horas

—HOJE—
1$100

FRED STONE e DOROTHY MOORE, em

TRATANTES ATARANTADOS

Uma gozadissima comedia da renomada R. K. O.-Radio, pontilhada de situações agradaveis e que fará rir ao mais sizudo espectador.

2$200 — Vesperal, ás 4,15 horas — 1$100

Mulher Antes de Tudo

A grande producção do "Broadway Programma" que tem deliciado o publico sanluizense.

AMANHÃ — VESPERAL, ás 4,15 em ultima exhibição — Preço unico — 1$100

DOLOROSA RENUNCIA

Sexta-feira — HEROES SEM GLORIA

AGUARDEM :
RAINHA POR 9 DIAS — com Nova Pilbeam e Cedric Hardwicke
NO THEATRO DA VIDA — com Katherine Hepburn e Ginger Rogers
FOLIAS DA RADIO CITY — com Ann Miller e Kenny Baker
INFERNO ENRE NUVENS — com Paul Muni e Myrian Hopkins

O PLANTÃO DAS PHARMACIAS

Farão o plantão nocturno de hoje:

Ph. POVO
Pharmacia S. V. DE PAULO

INICIAREMOS, por estes dias, a publicação dos "cupons" para o interessante pleito, que a Pequena Cruzada Contra a Tuberculose, resolveu promover, em São Luiz, em beneficio dessa campanha benemerita.

A eleição da "Rainha da Primavéra" constituirá uma nota de requintada elegancia social.

E' de se esperar da parte da sociedade maranhense todo o apoio possivel a tão util iniciativa.

Além do que possa ser angariado em favor dessa campanha meritoria toda a venda avulsa de "cupons" será inteiramente pró-Pequena Cruzada.

AO COMERCIO E ÁS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Raimundo Ribeiro Roland, abaixo assinado, leva ao conhecimento das repartições publicas, ao comercio e ao publico em geral que nesta data, de acordo com a escritura publica lavrada em notas do tabelião dr. Adelman Brasil Correia, e já archivada na Junta Comercial que girava nesta praça sob a denominação de ERESA NORTISTA INDUSTRIAL LTD. dela retirando-se pago de seu capital e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, o socio Lisardo Pontes, assumindo o sinatario desta a responsabilidade do ativo e passivo da referida Empresa.

Maranhão, 12 de Maio de 1939.

Raymundo Ribeiro Roland

Confirmo a declaração supra:
Lisardo Pontes

CINE THEATRO ARTHUR AZEVEDO

MATTOS, AGUIAR & CIA. LTDA.

HOJE — HOJE

Freddie Bartholomew — Jackie Cooper — Mickey Rooney, ao lado do grande "astro' IAN HUNTER, em

O DIABO É UM POLTRÃO

Um excellente drama de forte enredo, girando em torno de tres "garotos" que se desmandam na infancia, para logo depois, fortes e valorosos, por um facto emotivo que fortemente os impressiona, resurgirem no caminho do Bem e da utilidade humana !

IMPRESSIONANTE ! SOBERBO !

Maravilhosa — Producção METRO GOLDWYN MAYER DWYN MAYER

Complementos — Trailer O CORVO — Nacional DOCUMENTARIO N.º 3 — Educativo PAISAGENS E CE'OS OCCIDENTAES — Trailer a CIDADE OCCULTA.

3$300 — SESSÃO A'S 20 HORAS — 1$100

VESPERAL, ás 16,15 horas
Ultima exhibição do formidavel film

ALLOTRIA

interpretação magistral dos grandes astros

Renate Muller — Adolf Wolhlbruck — Jenny Jugo — Heinz Ruhmann

Excepcional — Producção CINE-ALLIANÇA

Complementos — Trailer O CORVO — Nacional PARQUE DO YPIRANGA — Desenho O DIA DE JUIZO DE PLUTO — Trailer A CIDADE OCCULTA.

2$200 — 1$100

—AMANHÃ— —AMANHÃ—

BORIS KARLOFF e BELA LUGOSI
(Frankeistein e Dracula)
— em —

O CORVO

Forte drama tragico, repleto de scenas impressionantes e verdadeiramente diabolicas ! O famoso film, extrahido da monumental obra, sob o mesmo titulo, de Edgard Allen Poe, na extraordinaria realização cinematographica de dois grandes artistas caracteristicos da Tela !... — — —

FORMIDAVEL ! ASSOMBROSO !

Genial — Producção NOVA UNIVERSAL

(ATTENÇÃO : —Este film é improprio para menores e pessôas nervosas)

CASOS POLICIAES

FOI DESACATADA

Daria Guimarães Santos, residente á rua Oswaldo Cruz, n. 1633, compareceu á permanencia da Central de policia, afim de queixar-se, contra o individuo Hermenegildo de tal, residente á mesma rua, n. 1639, pelo facto do mesmo lhe ter dirigido palavras insultuosas. O accusado foi intimado.

DESOBEDECEU UMA ORDEM DA POLICIA

Pela segunda turma de investigadores que faz o policiamento nocturno, foi apresentado á permanencia da central de policia, o individuo Aluisio Serra, preso á ordem do sr. dr. chefe de policia, por haver desobedecido uma ordem daquella autoridade.

PROMOVEU DISTURBIO

Pelo investigador Manoel Claudio Damasceno, foi apresentado á permanencia da central de policia, o individuo José Pedro Rios, por ter o mesmo, promovido desordem com uma meretriz, numa pensão á rua 28 de Julho.

TENTOU ESPANCAR UMA MULHER

Foi apresentado á permanencia da central de policia, á ordem do sr. dr. chefe de poicia, o individuoo Edson Pires, pelo facto do mesmo, ter querido espancar uma meretriz, na zona do Desterro.

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA AMBULANCIA

Ontem, ás 8,30 horas, mais ou menos, á rua Oswaldo Cruz, foi atropellado pelo bonde da Estação, o sr. Emigdio Freitas, o qual, em consequencia do choque, recebeu varios ferimentos.

Tendo conhecimento do facto o sr. dr. chefe de policia determinou que a victima fosse medicada no Prompto Socorro, de onde foi transportada para a sua residente no Alto do Bóde. No momento do accidente, o bonde em apreço, era guiado pelo motorneiro Leandro Diniz, tendo como conductor Armando Vasconcellos.

Não duvides nunca desta verdade impercivel:
Tecidos bons, baratos, magnificos só na loja A PERNAMBUCANA.

FALLECEU O INSPECTOR GERAL DA POLICIA DO RIO

RIO, 23 (A. N.) — Victima de um mal subito, quando se dirigia para o Hospital Pedro Ernesto, falleceu, ontem, o sr. Oscar Sousa, inspector geral de Policia, cargo para o qual havia sido ultimamente, designado. Seu enterramento realizou-se, ontem, comparecendo a elle o capitão Felinto Muller e outras altas autoridades.

PELO COOPERATIVISMO

Na séde da Associação Commercial, desta capital, estão abertas as inscripções para a Cooperativa de Credito e de Producção de Assucar e Aguardente, dos Piladores de Arroz, dos Criadores e Lavradores.

DOENÇAS E OPERAÇÕES

DOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Crisanto Carneiro de Azevedo

—Especialista—

Da clinica oftamologica do prof.
DR. CESARIO DE ANDRADE
Da clinica oto-rino — laringologica do prof.
DR. EDUARDO MORAES

Applicação de Raios Infra Vermelhos no tratamento das sinusites, mastoiditas, otites, etc.

Consultorio: — Rua Collares Moreira, 57

Consultas: — Das 9 ás 12 hs. — Das 15 ás 18 horas

POR UMA POLITICA ALIMENTAR

Walter Campos de Carvalho

S. PAULO. (Da U. J. B. para O IMPARCIAL).

Nosso governo deveria conferir premios aos scientistas que puzessem ao alcance do publico, por meio de livros e outras fontes, as mais importantes normas de uma boa alimentação.

Somos, sem duvida alguma, dos povos que menos cuidam de seu aspecto physico, desse arcabouço que, afinal de contas, é a parte basica e mais importante de nós mesmos... A cultura physica é limitada, entre nós, a algumas centenas ou alguns milhares de desportistas inveterados, que, por sua vez, põem no "corpore sano" de Juvenal a finalidade, pode-se dizer unica, de toda a sua vida. Afóra esses fanaticos da escultura humana, minoria quasi imperceptivel dentre o povo, os demais brasileiros deixam que lhes viva o corpo como bem aprouver á Providencia, numa negligencia que raia a um verdadeiro crime de lesa-patria. Dahi o sermos uma população de rachiticos, de anemicos, de— porque não dizer: — sub-typos biologicos, numa flagrante discordancia com os povos que, á maneira do allemão, põem a cultura physica do homem na primeira plana das cogitações do Estado.

Alem dessa desatenção pelo lado somatico da personalidade humana, somos, para completar, dos povos da terra que menos sabem cuidar de sua alimentação. Comemos de tudo, a todo tempo, em qualquer porção, n'um desrespeito franco ás mais comesinhas regras de uma dietetica intelligente.

Indistinctamente, todas as classes sociaes — a mais pobre e a mais rica — pecam contra o cathecismo alimentar que a sciencia medica já de ha muito poz ao alcance do homem. Em todas as estações do anno, a todas as horas do dia, castigamos inconscientemente nosso organismo com substancias condemnadas e nocivas, com o que abreviamos de muito os dias de nossa existencia e damos á patria um fragmento apenas da energia que lhe poderiamos dar.

O "dize-me o que comes e dir-te-ei o que pensas", de Moleschott, não é phrase feita, de pura significação materialista. Tem o seu fundo de verdade e põe-nos deante dos olhos uma das mais serias obrigações que temos para com nós mesmos.

Alexis Carrel o acredita, com Moleschott, e faz os conquistadores, os chefes e os guerreiros se alimentarem de carnes e bebidas fermentadas, enquanto os submissos e os fracos se alimentam de leite, legumes, fructas e cereaes.

Um codigo de boa alimentação para os brasileiros de todas as classes — redigido em linguagem facil, popular — seria uma grande medida a ser levada a effeito por alguem, capaz e patriotica, que se dispuzesse a levantar á altura do moral physico da nossa população. Uma campanha pela imprensa, pelo livro, pelo radio, pela tribuna — uma campanha seria, systematisada — guiada pelas luzes da medicina a favor do estomago do brasileiro (cousa mais importante do que se pensa) seria, tanto quanto a campanha da alphabetisação, obra altamente meritoria e altamente decisiva para os destinos de nossa nacionalidade.

ELEGANCIA DE PARIS

ANNITA RAMOS

S. PAULO. (Da U. J. B. para O IMPARCIAL).

...dez mulheres mais elegantes de Paris... entende-se logo que são as mais elegantes do mundo — pois, Paris ainda representa a mais alta expressão da moda feminina. As dez caricaturas escolhidas pelos artistas e costureiros parisienses como prototypos de bom gosto na arte de vestir, são perfeitos manequins vivos e dictarão a moda, durante todo este anno, para as outras filhas de Eva.

Foi eleita em primeiro logar, a suave e doce Wally Simpson, a mulher por quem um rei abandonou o throno do maior imperio do mundo, duqueza de Windsor. E' proverbial sua elegancia, toda ella feita de linhas sobrias e simples.

Desta vez, Wally reparte as glorias desse posto espectacular com a duqueza de Leers, uma dama de authentica nobreza. Vem em seguida, a esposa do "rei do estanho", senhor Antenor atino, dono de fabulosa fortuna e actual ministro boliviano em França. Logo depois, vemos o nome de Karan de Kapurtala, esposa do famoso maharajá, cuja riqueza tambem occupa cifras de lenda; a senhora Eyzaquire, de nacionalidade franceza; Lady Daphne Straigh, celebre belleza britannica e a mais moça do grupo; Begum Aga Kham, a moça que, como num conto de fada, viu-se de um dia para outro, casada com um dos homens mais ricos do mundo; Mme. Esnault-Laltetrie, de nacionalidade franceza; Mademoiselle Eve Curie, filha do casal Curie, os descobridores do radio; as duas condessinhas italianas Niki e Nadina Visconti.

O interessante a se notar nesta escolha, feita pelo jury parisiense, é que pela primeira vez, figura um nome de "senhorita": mademoiselle Curie.

Todos os annos ha eleição para se saber quaes são as deusas da moda. Sempre as preferidas são senhoras casadas, quasi todas passadas da idade Balzaqueana. Ha muitos annos vem levando o ceptro da elegancia, uma linda brasileira, senhora Dulce Liberal. Mas este anno seu nome não figura na lista dourada da moda.

Percorrendo os nomes mencionados acima, vemos que a moda se preoccupa mais em apresentar modelos para mulheres de personalidade formada, na plenitude dos annos, a se inspirar na mocidade em flor das "jeunes filles". Talvez porque ellas tenham por si o fascinio dos poucos annos vividos.

Mas é justo que o premio seja conferido a u'a mulher formada, pois sua elegancia já está estilisada e cristalisada, por assim dizer. Tudo que ella veste está de accordo com seu typo, traços physionomicos e linhas do corpo.

Sabe perfeitamente o que lhe convem muito mais que um Jean Patou ou Molinieux.

...E a moda continua a ser o assumpto preferido das mulheres. Para conquistar o ceptro de sua realeza, travam-se verdadeiros combates de imaginação e arte — ao mesmo tempo que corre, como agua crystallina, o rio do ouro scintillante das fortunas masculinas.

Exportação

A. BENNA

O problema da exportação deveria ser o imperativo cathegorico da economia do Maranhão.

E' com o producto da exportação que poderiamos adquirir tudo o que nos é preciso, para o sustento e para o nosso desenvolvimento, a começar pelo factor machina.

A deficiencia da nossa exportação deve-se á difficuldades oriundas da falta de financiamento.

A nossa exportação é estacionaria.. Ha vinte annos não passamos de casa das quarenta mil toneladas e da casa dos sessenta mil contos.

A tonelagem muda cada anno, mas, não no seu total. Ora varia no artigo algodão, ora no babassú e, ás vezes, nos algarismos do arroz. A somma total, porem, é sempre a mesma.

Quocientes economicos apreciaveis não apparecem. Salientam-se apenas alguns dos artigos que, nos mercados internos ou externos, tiveram maior procura.

As estatisticas officiaes relativas á exportação de 1938, nos dão o seguinte: productos exportados, 47.953.355 ks. Valor commercial dessa exportação, 58.808:496$600.

Na especificação desses algarismos, figuram o côco babassú com 24.845.217 ks; arroz pilado com 9.509.855 ks. e o algodão em pluma em 4.318.056. Os demais artigos, a não serem os sub-productos, como o caroço de algodão e seus derivados foram, no pezo inferiores ás mil toneladas.

Precisamos exportar. Productos de exportação, não faltam. Carecem, entretanto, de financiamento.

De financiamento como base principal, para motorizar os productos a sahirem do seu lugar e de iniciativas para o emprehendimento.

Dentro da phase que atravessamos, as iniciativas, como nos tempos passados, não é facil virem de fora. Hoje, tudo deve ser feito por nós mesmos.

Está em meu poder uma carta vinda de Carangola (Minas), do dr. Solano Netto. Nesta carta fala dos productos do interior do Estado, que poderiam ser objecto de exportação e enumera uma dezena, que têm franca possibilidade de collocação nos mercados externos, especialmente nesta épocha de procura de materias primas.

Fala, tambem, dos transportes. O transporte rapido de pessoas e correio o considera quase resolvido pelo serviço Aereo Militar e pela empreza Condor.

Para augmentar a nossa exportação, para sahir da casa das quarenta mil toneladas, é preciso que se construa a Tocantina. Emquanto os trilhos não chegarem até Carolina será sempre assim. Exportação estacionaria.

Não conheço o dr. Solano Netto, mas concordo inteiramente com os dizeres da sua carta. E, se esta carta não fosse tão comprida, valeria a pena transcrevel-a.

Sem ir muito longe, a procura de productos exportaveis, onde as despezas de transporte não compensariam o valor commercial dos artigos, ha muitos á mão, que por estarem presos ao complicado mechanismo burocratico das difficuldades, aguardam solução.

Temos, por exemplo, a casca de mangue, producto de baixo valor commercial, mas que tem uma probabilidade de tonelagem collossal de exportação. As despezas em duplicatas de embarque e armazem constitue um entrave para uma maior exportação.

Como a casca de mangue temos outros artigos cujo embarque é feito em trapiches particulares, mas que estão sujeitos ao pagamento de todas as despezas, como se fossem embarcados pelos armazens do Thesouro.

De modo geral, as materias primas de exportação, de baixo valor e de reduzida margem de lucros, não supportam o pezo dessas despezas.

Todos os paizes se esforçam para ganharem mercados e o interesse para a exportação é tão grande que estão sendo dispensadas de pagamento as taxas, sobre taxas e emolumentos.

A nossa exportação precisa chegar á casa das cem mil toneladas. Cabe ao Governo resolver esses impecilhos, que, aliás, pouco ou nada pezam no total das suas rendas, mas que têm muito de burocracia e prejudicam a nossa economia.

Cabe-nos, entretanto, a propaganda intensiva da exportação.

ARTES E ARTISTAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE:

EDEN: — 16,15 horas. "Veneso". 20 horas. "Novas Aventuras de Tarzan" e "O Espião Diabolico".

CINE-TH. ARTHUR AZEVEDO. — 16,15 horas. "Allotria". 20 horas. "O Diabo é um Poltrão".

CINE-OPERA: — 16,15 horas. «Mulher Antes de Tudo". 20 horas. «Tratantes Atarantados».

OLYMPIA: — 20 horas. «Couraçado Sebastopol».

«O CORVO»

A Universal apresentará, amanhã, no Cine-Theatro Arthur Azevedo a extraordinaria realização de Carl Laemmle «O Corvo», decalcada no celebre poemeto de Edgar Allen Poe.

Dirigido por Louis Friedlander, esse grande «film» desenvolve um enredo emocionante, que traz a assistencia suspensa do começo ao fim, pelas scenas fortes e momentos aterrorizantes que apresenta, principalmente, quando o dr. Vollin, o louco, o infernal põe em pratica o plano diabolico que concebera. Quem podia enfrentar esse homem terrivel que havia realizado o sonho de Poe ? Quem podia investir contra Dracula, dentro da sua camara de suplicio ? Dispondo do "Abysmo e o Pendulo", quem se arriscaria a enfrental-o ? Só um Frankeistain, somente esse monstro, ressucitado um Batman, poderia vencer Vollin com toda a sua machina de tortura.

E' isso justamente o que vamos assistir em «O Corvo», o grande espectaculo cinematographico, o empolgante "fim" que apresenta, reunidos pela primeira vez, os dois maiores monstros do cinema. Comparados com este extraordinario trabalho «Dr. Gogol», é «café pequeno», como tambem o é "Noiva de Frankeistain". Nenhum desses espectaculos attingem o gráu de dramaticidade de "O Corvo", que por todos os motivos não deve ser visto pelas creanças e pessôas nervosas. Aos fortes, aos homens e senhoras que não cultivam o mêdo, recommendamos essa pellicula como a maior realização, no genero, de todos os tempos.

«B O M B O M S I N H O»

Fomos informados, ontem, de que a empreza Mattos, Aguiar & Cia. Ltda., acaba de conseguir para ser exhibido no Cine-Teatro Artur Azevedo o grande "film" brasileiro "Bombomsinho", extrahido da conhecida peça do mesmo nome do nosso eminente conterraneo Viriato Corrêa.

SOBRE A PROTECÇÃO ÁS ARTES

E' possivel que a evolução artistica se processe de maneira continua no seio dos povos produzindo obras de arte de maior ou menor valor; mas não ha duvida de que por um conjuncto de factores, conhecidos uns, imponderaveis outros, momentos ha em que uma florescencia artistico-literaria caracterisa determinadas epochas tornando-as impereciveis marcos na historia da evolução do espirito humano.

Assim foram as epochas classicas grega e latina, o surgir das cathedraes gothicas em torno de Paris, o apparecimento da arte mourisca, a Renascença em França, os reinados de Francisco I, Henrique IV e Luiz XIV. Finalmente 1830 e todo o fim do seculo passado.

Entre os factores a que alludimos uns são desconhecidos ou obscuros e só um detido exame do momento historico nos poderia esclarecer. Dos conhecidos, sobreleva a protecção que alguns governantes dispensaram ás letras, ás artes e aos artistas. E de tal modo foi poderoso esse estimulo que diversas epochas de esplendor artistico se confundem com os soberanos que lhes deram impulso. Assim, os seculos de Pericles, Augusto e Luiz XIV. Basta lembrar Sophocles, Aristoteles, Phidias!

E' certo que Pericles não lhes deu a scentelha divina, mas tambem não é duvidoso que sem seu apoio nenhum desenvolvimento teriam tidos seus dons naturaes e nenhuma grande obra de arte sido levada a effeito. O Parthenon e grande parte da Acropole de Athenas assim como a esculptura e as estatuarias gregas não teriam existido. O mesmo diremos do seculo de Augusto, Virgilio, Ovidio, os arcos de triumpho, o Collyseu, as thermas, o forum romano e os archeductos attestam eloquentemente o apreço em que eram tidas as artes em Roma e a esclarecida protecção que o Imperador e Mecenas lhes dispensavam.

Aarum-Al-Rachid procedeu egualmente lá pelo anno de 800 e deu o berço á arte mourisca.

Phelippe Augusto e S. Luiz em França elevaram as cathedraes da arte gothica. Notemos, de passagem, que esta expressão é impropria e nós só a empregamos agora por ser consagrada. Deve-se dizer arte ogival.

Após este periodo magnifico, depara-se-nos a Renascença. Foi-lhe Francisco I dum auxilio inestimavel, pois o prestigio deste grande rei fel-a transpor as fronteiras da peninsula e assim tornar-se um movimento realmente universal.

E' inutil insistirmos aqui sobre Luiz XIV.

Nós tambem tivemos o nosso rei-mecenas. Foi o senhor D. João VI. Deu-nos elle o nosso momento artistico. Claro está que não queremos comparar o que já havia na Europa; mas foi esse monarcha, tão injustamente amesquinhado, que iniciou a vida cultural e artistica do Brasil dando-lhe todos os elementos de que carecia. Todos e em profusão. Efficientes porque bem organisados. Tão efficazes que seus beneficios se fazem sentir até hoje através das adaptações que sua evolução foi exigindo. Em proximo artigo faremos o historico dos estabelecimentos por elle creados para goso dos brasileiros e seu desenvolvimento intellectual.

(Serv. da U.J.B.).

SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Foram attendidas, ontem, as seguintes pessôas: — Antonio Lisbôa, branco, 29 annos de idade; Alvaro Cavalcante, branco, 36 annos de idade, residente no Largo da Madre-Deus; Januario Claudio Pires, branco, 15 annos de idade, residente á rua Senador Costa Rodrigues, n. 860; José Pinheiro, pardo, 45 annos de idade, residente á rua Regente Braulio, n. 113; Carmosina Pereira da Costa, parda, 29 annos de idade residente na Estrada do Sacavem; Gregorio Felix, branco, 22 annos de idade, residente á rua do Alecrim, n. 133; Alexandrina Castro Pereira, parda, 62 annos de idade, residente á rua do Norte, n. 558.

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

SECÇÃO MARITIMA

LINHA LAMPORT & HOLT - LIVERPOOL

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE NEW YORK, PHILADELPHIA, SAVANNAR, JACOSONVILLE E PORTOS DO NORTE DO BRASIL

ESPERADOS DE NEW-YORK

ESPERADOS DO SUL, PARA NEW-YORK

CARGAS PARA O CANADA' — Avisa-se aos srs. exportadores de que se acceitam com baldeação em Port of Spain (Trinidade) emitindo-se conhecimentos directos.

ENCOMENDAS — Devem ser entregues na Agencia com antecedencia de 24 horas da sahida do vapor, devendo ser acompanhadas com a declaração do conteu'do e despacho da recebedoria do Estado.

PASSAGENS, CARGAS E OUTRAS INFORMAÇÕES — SERÃO OBTIDAS NO ESCRIPTORIO DA AGENCIA

LINHA DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE CABOTAGEM ENTRE SANTOS-BELEM

SAHIDAS QUINZENAES DO RIO DE JANEIRO

Navios exclusivamente cargueiros, optimamente apparelhados com amplos e ventilados porões para cargas de toda especie, garantindo uma velocidade normal de 11 milhas horarias permittindo assim ao commercio exportador um serviço perfeito e rapido entre os portos de escala.

OS FRETES GOSAM DE ABATIMENTO COMPENSADOR

SANTOS/BBELEM

VAPORES PARA O NORTE

MOGY, no dia 4-6.

P. ALEGRE no dia 18-6

BELEM/SANTOS

VAPORES PARA O SUL

POTENGY, no dia 28-5

MOGY, no dia 11-6

P. ALEGRE, no dia 25-6.

Ponto terminal da viagem para o norte: BELEM, fazendo a seguinte escala: Santos Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Natal e Fortaleza.

Ponto terminal da viagem para o Sul: Santos fazendo a seguinte escala — Fortaleza, Natal, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos.

Recebem tambem cargas para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy, S. Francisco e Florianopolis com a mais cuidadosa e rapida baldeação no porto do Rio de Janeiro.

A Companhia dispõe do armazem n. 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro, o "UNICO QUE POSSUE PATEOS COBBERTOS" facilitando-lhe proporcionar aos seus carregadores um auto inegualavel ás cargas que lhe forem confiadas.

M. CORMICK STEAMSHIP COMPANY

PACIFIC ARGENT INE BRASIL LINE

Vapores com sahidas regulares de Montevidéo, fazendo a linha BRASIL, Canal do Panamá e portos do Pacifico.

"West Nilns", no dia 10-6.

SERVIÇO DE CARGAS E PASSAGEIROS

Para qualquer informações queiram dirigir-se ao escriptorio da Agencia á Avenida Pedro II - - Telephone, 246 — Caixa Postal, n. 25 — End. telegraphico "CANDAL".

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

SEDE: — RIO DE JANEIRO

LINHA SANTOS — BELEM

Escala: — Ceará, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ESPERADOS DOS PORTOS DO SUL

Pedro II, no dia 5-6

ESPERADOS DOS PORTOS DO NORTE

Pará no dia 29. Escala em Tutoya.

Pedro II, no dia 12-6

LINHA MANAUS — BUENOS AYRES

Escala:—Buenos Ayres, Montevidéo, S. Francisco, Antonina, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal Ceará S. Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

Escala:—Ceará, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, São Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

ESPERADOS DOS PORTOS DO SUL

Alm. Jaceguay, no dia 31.

Affonso Penna, no dia 14|6.

ESPERADOS DOS PORTOS DO NORTE

Duque de Caxias, no dia 30 Escala em Macau e Areia Branca.

Para passagens, fretes — quaesquer outras informações, com o agente

WALDEMIRO BURGOS XAVIER

Fone 1219 — Avenida D. Pedro II — 299 (Baixos).

BOOTH LINE

VAPORES DE MALA REAL

RAPIDO COM LUXO E CONFORTO PARA MANAUS — PARA' — EUROPA

SERVIÇO FREQUENTE ENTRE NEW-YORK, BARBADO, PARA', MANAUS, PERNAMBUCO E SUL DO BRASIL. — GAENTRE PORTO ALEGRE E BETES PARA DUAS E TRES — PESSOAS —

LINHA DA EUROPA

Benedict — Esperado de Camocim no dia 20 de junho, recebe carga da Antuerpia, Havre, LDunkedque, Hull e Londres.

Boniface — Esperado de Tutoya no dia 3 de julho, recebe carga para Liverpool.

Trafalgar — Esperado no dia 10 de julho, recebe carga para Antuerpia, Havre, Dunkerque, Hull e Londres.

LINHAS PARA NEW-YORK

Dunstan — Esperado de Tutoya no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para o Pará. Recebe carga para New-York.

"Crispin" — Esperado no dia 17 de junho, sahirá no mesmo dia para o Pará e Manaos. Recebe carga para New-York.

"Cape Corso" — Esperado de Tutoya no dia 16 de junho, sahirá no mesmo dia para o Pará. Recebe carga para New-York.

"Gdynia" — Esperado nos ultimos dias de junho, sahirá no mesmo dia para o Pará. Recebe carga para New-York.

"Clement" — Esperado de Tutoya no dia 16 de julho, sahirá no mesmo dia para o Pará. Recebe carga para New-York.

SAHIDAS DE NEW-YORK

Cape Race" — Sahirá de New York 31-5-39. Esperado no Pará 15-6-39.

"Bonifacio" —Sahirá de New York 10-6-39. Esperado no Pará 22-6-39.

"Dunstan" — Sahirá de New York 29-6-39. Esperado no Pará 15-7-39.

"Crispin" — Sahirá de New York 29-7-39. Esperado no Pará 7-8-39.

MOVIMENTO DOS VAPORES

"Anselm" — Sahirá de Liverpool no dia 31-5-39.

"Hilary" — Sahirá do Pará para Portugal e Liverpool no dia 16-6-39.

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES BOOTH & CIA. LONDON LTD. — AVENIDA PEDRO II N. 199

NAVEGAÇÃO AEREA

PANAIR DO BRASIL S/A

PARA O SUL

A's quartas-feiras — Aviões "Commodores".

Aos sabbados — Aviões Baby Clippers".

Registrados até ás 10 horas e simples e expressos até ás 17 horas das vesperas das partidas.

PARA O NORTE

A's quartas-feiras — Aviões Baby Clippers.

Fechamento das malas. Registrados, ás 10 horas e correspondencia simples ás 11 horas.

Aos sabbados — Aviões Commodores.

Registrados ás 8 horas e correspondencia simples ás 9 horas.

SERVIÇO AEREO CONDOR

PARA O NORTE

A's terças e sabbados.

Fechamento das malas. Registrados ás 10 horas e simples ás 11 horas dos dias de sahida.

PARA O SUL

A's segundas-feiras. Fechamento das malas: Registrados ás 12 horas. Expressos e simples ás 13 horas de domingo.

A's quintas-feiras, escalando em Parnahyba. Fechamento das malas: Registrados ás 10 horas e expressos ás 11 horas.

CORREIO AEREO MILITAR

Sexta-feira. Do norte para o sul, pela manhã entre 9 horas e 10,30.

Sabbado — Do sul para o Norte, entre ás 8 e 9 horas.

Fechamento das malas para o sul quinta-feira, á tarde; para o Norte sexta-feira á tarde.

Encarregado do serviço — 1º cabo Solon Vieira de Albuquerque radio-telegraphista.

O CAMBIO

As taxas de ontem do cambio livre, para pagamento de importação e outras remessas, foram as seguintes:

S	New-York	18.950
S	França	505
S	Alemanha	6$100
S	Londres a 90 dias	88.620
S	Londres á vista	88.720
S	Portugal	805
	Ouro fino	23.200

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO

SE'DE AVENIDA PEDRO II — TRAPICHE PRAIA DO (DIQUE) TEL. 311

PROPRIEDADE DE ARACATY CAMPOS

TRANSPORTE RAPIDO DE CARGAS E PASSAGENS PARA TODA ZONA FLUVIAL

— SERVIÇO CONTRACTADO COM O — GOVERNO FEDERAL —

LINHA DO MEARIM

São Bendicto — Viagem extraordinaria, sahirá no dia 22 até Pedreiras.

Estrella d'Aurora — Viagem contractual, sahirá no dia 27 até Pedreiras.

LINHA DO CAJAPIO'

Estrella Polar — Viagem contractual, sahirá no dia 27. até Cajapió.

LINHA DO PINDARE'

Estrella Polar — Viagem contractual, sahirá no dia 21, até São Pedro.

LINHA DE CAXIAS A PICOS

Estrella d'Alva, viagem contractual, sahirá no dia 1.º de junho, ás 5 horas da manhã, de Caxias até Picos.

POLVORA ELEPHANTE

POLVORA PARA CAÇA F F F

N.º 1. Caixa a 6 latas de 5 kilos	240$000
N.º 1 Caixa a 30 latas de 1 kilo	252$000
N.º C Caixa a 8 latas de 5 kilos	320$000
POLVORA DE MINA PARA ARREBENTAR PEDRA	
N.º 1. Caixa a 6 latas de 5 kilos	135$000
Estopim pivolo de 24 pés	1$650
Espingardas para caça	85$000
Espoletas Pica-pau — milheiro	7$000
Espoletas G D — milheiro	18$000
Espoletas B B — Milheiro	11$500

Depositario — J. A. BARBOSA GOES — RUA PORTUGAL, 151

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SEDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E BLEM, COM LUXUOSOS E CONFORTAVEIS PAQUETES

VAPORES ESPERADOS

NORTE

ITAQUICE'

Esperado do sul a 29 de maio segunda-feira, sahirá no mesmo dia para Belem do Pará.

ITANAGE'

Esperado do sul a 5-6 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para Belem do Pará.

PARA O SUL

ITAPAGE'

Esperado do norte a 27, sabado, sahirá no mesmo dia para Fortaleza, Macáu, Natal, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUICE'

Esperado do norte a 3 dejunho sabado, sairá no mesmo dia para Fortaleza, Areia Branca, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

A Companhia mantem rigoroso serviço de transbordo de cargas para todas as linhas de Navegação Rio Amazonas dos os portos do baixo e alto Amazonas, estes em combinação com a Companhia Brasileira no sul do Paiz e para todos Para cargas, passagens, encommendas e transportes e valores e todas as demais informações, dirija-se á Agencia (Organização Lage).

local: AVENIDA PEDRO II n. 29 TELEPHONE, 1347

ANNUNCIAE NO "O IMPARCIAL"

O IMPARCIAL

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

MATUTINO INDEPENDENTE — TELEPHONE N. 1-5-0-1 — End. Telgr. "O IMPARCIAL"

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1939

O INTERVENTOR PAULO RAMOS, NO RIO

S. EXCIA. DEFENDE A INDUSTRIA ASSUCAREIRA DO ESTADO

RIO, 22 — O interventor Paulo Ramos conferenciou, longamente, com o presidente do Instituto do Alcool e do Assucar, expondo, com minucias, a situação da industria assucareira no Maranhão.

Entregando os appellos formulados pela Associação Commerciad dahi em favor da Usina «Vale Quem Tem» e dos productores de canna e assucar da região do Mearim, pleiteando augmento de quota da respectiva producção, o interventor encareceu a medida, demonstrando a justiça em que se ampara a pretensão.

O presidente do Instituto expoz a difficuldade em que se encontra, em face da rigidez do texto da lei reguladora do assumpto, promettendo, todavia, estudar o caso com o maior carinho.

VISITA A' COLONIA DE PSICOPATAS, EM JACAREPAGUÁ

RIO, 22 — Convidado pelos drs. Waldemiro Pires e Adauto Botelho, directores dos Serviços de Assistencia aos Psicopatas, o interventor Paulo Ramos visitou, sabbado, a Colonia de Psicopatas, em Jacarepaguá, percorrendo todos os nucleos que constituem tão importante estabelecimento.

O chefe do governo maranhense apreciou detidamente os diversos serviços de saude e cirurgia ali installados, examinando o pavilhão das officinas, os campos agricolas e as hortas, bem como os novos edificios recem-construidos e destinados á ampliação da Colonia, tendo almoçado em companhia dos directores, chefe e medicos na séde da instituição, onde lhe fora preparado excellente repasto.

Regressando á cidade, s. exc. visitou, na passagem, as construcções, que já se encontram em meio, para a internação de mulheres e abrigo de menores retardados, no Engenho de Dentro, as quaes constituirão outras brilhantes realizações da Psiquiatria do Districto Federal. Foram batidas varias chapas photographicas das visitas.

NOS MINISTERIOS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA

RIO, 22 — Afim de tratar dos magnos e vitaes interesses da sua terra, dependentes do Ministerio da Viação, o interventor maranhense esteve, hoje, em conferencia com o ministro Mendonça Lima, após o que se dirigiu para o Ministerio da Fazenda, para entender-se com o respectivo titular.

MATADOURO DE S. LUIZ

Foram inspeccionados, ontem, para o consumo publico: 70 bovinos, 6 suinos, 6505 kilos de carne de bovino e 339 kilos de carne de suino.

Foram condemnadas diversas visceras.

Ficaram em "stock" 32 bovinos.

A CONDESSA EDDA CIANO ESTÁ NO RIO

RIO, 23 — A bordo do "Comte. Grande" chegou, hoje, aqui, Sua Alteza a Condessa Edda Ciano, filha de Mussolini e esposa do Ministro do Exterior da Italia. Sua Alteza, que viaja em companhia de seus filhos, durante a sua estada, aqui, será hospede de honra do embaixador da Italia.

RIO, 23 (H) — A colonia italiana affluiu, hoje, em peso, ao desembarque da Condessa Edda Ciano. A illustre dama passará, aqui, 15 dias, seguindo para São Paulo, donde regressará á Italia.

Homenagem a Astolpho Serra

O nosso presado companheiro de redacção Astolpho Serra, conforme noticiamos, ligeiramente ontem, recebeu de seus inumeros amigos e da sociedade maranhense, no dia de seu anniversario, occorrido a 22, significativas homenagens de muito preço e estima, e, que, se revestiram de muita cordialidade e de muito brilho.

Essas manifestações de que foi alvo o nosso amigo e conhecido homem de imprensa, valeram-lhe por certo, por uma prova eloquente de que, em sua terra, ainda desfructa de um largo circulo de amisades e de inumeros admiradores, que o reconhecem, como um maranhense, que da sua vida, fez uma norma de trabalho, de sacrificio, em pról de um idealismo forte de brasilidade, porque o anniversariante é, sem duvida, um maranhense dos mais radicados em nossa sociedade, que o considera e o admira, e um dos mais relacionados com todas as classes sociaes de nossa terra.

E' por isso, que as festas que os seus amigos lhe offereceram ante-ontem tornaram-se, além de muito animada, pelo alto cunho de cordialidade que nellas se verificou, tambem, muito significativas, e bastante espontaneas e sinceras, porque partidas dessa sympathia e amisade desinteressada, que lhe deram todo brilho e um relevo fortemente atrahente e profundamente social.

Astolpho Serra está de parabens, porque os seus coestadanos e amigos não o esqueceram, nem lhe deixaram ainda de lhe tributar, com o mesmo carinho de sempre, essas homenagens, que lhe foram aqui sempre rendidas, como prova dessa confortadora manifestação de apreço e apoio moral, que a nossa terra não lhe negou jamais. Tanto mais significativas foram as homenagens prestadas ao anniversariante, quanto é certo que o natal de Astolpho Serra foi celebrado, com alegria, por seus amigos de outros pontos do nosso Estado.

Em Caxias, por exemplo, alem de missa em acção de graças, Astolpho Serra, como em outras cidades recebeu carinhosas manifestações de amisade.

Durante o dia todo de seu anniversario, o nosso companheiro recebeu visitas de pessoas destacadas de nossa terra, de elementos de pról da intellectualidade maranhense, de inumeras familias e elementos de todas as classes sociaes.

A manifestação que lhe foi prestada, á noite, constituiu uma nota de elegante sarau social.

Compareceram á residencia do nataliciante grande numero de familias e amigos e admiradores do poeta, que a todos dispensou com sua familia captivantes gentilezas.

Nessa festa encantadora Astolpho Serra foi saudado em nome da mocidade maranhense pelo vibrante Erasmo Dias, espirito moço que interpretou de modo feliz o sentir de seus companheiros da nova geração de intellectuaes maranhenses.

O dr. Waldemar Britto, numa oração vigorosa e cheia de grandes e largos recursos oratorios, exaltou a personalidade do chronista de *Cartaz*, saudando na pessoa de seus veneraados paes uma velha amisade de familia.

Ao "champagne" o nosso redactor dr. A. Pires Ferreira, num magnifico improviso saudou Astolpho Serra em nome do *Imparcial*, onde o anniversariante conta com a amisade de todos.

Falou, por fim, o professor Nascimento Moraes, grande amigo de Astolpho Serra, companheiro de longos annos de lucta do anniversariante, e luctadores de longas jornadas na imprensa local.

A palavra autorisada de Nascimento Moraes, o decano do jornalismo maranhense e o seu verbo afestoado de artista e de cinzelador de obras de arte, o profundo sentimento de amisade leal e sincera, que irmaniza esses confrades, foi, ali, naquella hora de intensa vibração espiritual, naquelle ambiente saturado de emoções profundas, á sombra do lar modesto e simples de nosso amigo, um clarão de luz forte, que brilhou, pairando na grandeza do verbo do mestre, e illuminando a todos numa onda de grande belleza moral.

Nascimento Moraes não poderia ser mais feliz do que foi em seu discurso, que constituiu uma formosa oração sentida e por isso mesmo bem vivida.

O homenageado agradeceu a todos aquelles discursos num improviso, que a todos impressionou fortemente.

A festa se prolongou até alta madrugada, sendo que todos sahiram levando uma grande recordação dessas horas gratas de intensa amixtosidade.

Dentre as pessoas que visitaram a Astolpho Serra por motivo de seu anniversario conseguimos anotar as seguintes:

Cel. José Faustino dos Santos e Silva, chefe de Policia do Estado, dr. João Alfredo de Mendonça, director da Imprensa Official e da Bibliotheca Publica, dr. Armando Vieira da Silva, Procurador Geral da Republica, presidente da Academia Maranhense de Letras e do Syndicato Maranhense de Imprensa, sr. Arthur Neves, dr. João Mattos, director geral de Instrucção Publica, desembargador Barros e Vasconcellos, dr. A. Pires Ferreira, e J. Pires, directores proprietarios do *Imparcial*, professor Nascimento Moraes, dr. Antonio Barbosa, director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Alarico Pacheco, director do Gabinete de Identificação, dr. Joaquim Santos, juiz de direito da Capital, drs. Waldemar Brito, Durval Prazeres, José Silva, Silva Novaes, Edson Teixeira, srs. Anthero Mattos, Izidoro Aguiar Joaquim Silva, João Aguiar, José Ganhavida, Raymundo Torreão, Armando Seabra, Oliveira e Ferres, Alvaro Lima e familia, Antonio Leitão e familia, Pedro Tavares da Silva, Elpidio Pereira e familia, Augusto Aranha, Antonio Pereira de Berredo, Paulo Rocha, aviador C. Fernandes, cabo Godin Mourão Rangel, da Silva Menedes, Chrysolito Campos e familias, Dewet Costa Ferreira, Antonio Frazão, Carlos Cardoso, professoras Rosilda Sampaio, Maria Dourado, Antonia Santiago Val, Conceição Valdão, senhorita René Rubin, d. Elvira Rocha, Lourival Dourado e familia, e outras pessoas gradas cujos nomes nos escaparam no momento, porque a casa de Astolpho Serra encheu-se de innumeras familias, e de seus amigos e admiradores.

Astolpho Serra recebeu tambem telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

De S. Luiz — Des. Publio de Mello, des. Elisabetho de Carvalho, consul Francisco Aguiar, dr. Cyro Proença, Edmundo Calheiros, Lisoca Nunes, professoras Maria Pires e Christina Pires, dr. Theodoro Rosa Donatilio Mendes e familia, dr. Fontenelle Vianna, Diogo Pinto, Apolinario de Carvalho, José Candido e familia, Humberto Jansen, dr. Paulo Bogéa, cabo Godinho e familia, Lauro Pacheco e Judith Pires, João Chrisostomo, Calvet e Bordallo, Feliciana Braga, Antonina Santiago Val, Antonio Ameida Nunes, José Bugarin, Benedicto France, Tobias Lahud., Marino Torres, dr. Aluisio raga, Paulo Kruger de Oliveira, Henrique Gago, Angelo Magalhães, Benedicto Facure.

De Pastos Bons — pe. Constantino Vieira.

De Vianna — Jatyr Aquino e familia, Benedicto Castro e familia.

De Pedreiras — José Serra e familia.

De Fortaleza — Antonio Serra e familia.

De Rio de Janeiro — Dr. Luiz Dias e familia.

De Caxias — Affonso Cunha, Paulo Borba, Vicente Azevedo, Raymundo Castro Sobrinho, dr. Nelson Jansen.

De Codó — Jorge Alencar.

De Coroatá — Laudeslina Negreiros.

De S. Bento — Dr. Sousa Bispo.

De Coelho Netto — Raymundo Guimarães.